



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$20; semestre, 1\$60. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Antonio Leitão Advogado Rua da Sofia, 35, 1.º andar. COIMBRA

A. de Carvalho Lucas AVOGADO RUA DA SOFIA, 22-11.º COIMBRA.

Escritorio forense MARIO D'AGUIAR, advogado Rua Visconde da Luz, n.º 4, 1.º. Telefone 441

Jaime Sarmento Advogado Rua Martins de Carvalho

D. José Manuel de Noronha AVOGADO Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

Fernando Lopes AVOGADO ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º RESIDENCIA: Rua Padre Cardoso, 44

“PORTUGAL NOSSO ALIADO”

Resumo da conferencia “Portugal nosso aliado”, feita do Club Nautico, de Nice, pelo nosso illustre e apreciado colaborador, Mr. Paul Mesplé.

O pesado, pedante e empavadoo Karl Baedeker, prolifico editor de tantos guias dos viajantes em todos os paises, — (era já um método preventivo de espionagem) — exprime-se assim na primeira pagina do seu guia de Portugal:

“Portugal conta aproximadamente 5 milhões de habitantes, mas três quartas partes não sabem ler nem escrever.” Neste modo amavel de falar dum país, em todo o caso amigo, reconheceis já a cortezia, o tacto delicado do teutão vaidoso. Delicado! Não podemos exigir que o seja um povo que da nossa linda palavra delicadeza fez: — Delikatessen, o que quer dizer: — salchicharia!

Menos severo e mais justo que Baldeker, dir-vos-hei que, se é infelizmente exacto, que uma parte ainda muito importante do povo português está atrasado sob o ponto de vista da instrução primaria, isso deve-se menos á sua indiferença, á sua preguiça mental, do que a um conjunto de circunstancias cujo desenvolvimento seria aqui fastidioso e que podem assim resumir-se: — Os portugueses, na sua maioria, são agricultores, vivem nas aldeias rurais, em casais isolados, disseminados e, muitas vezes, muito afastados duma escola. Poderemos, por ventura, fazer um reparo serio, no facto de as creanças não frequentarem essa escola cujo acesso é tão difficil?

Por uma especie de ironia da sorte, Portugal foi o primeiro país da Europa que estabeleceu o ensino obrigatorio: Uma lei de 1844 prescreve que a frequencia da escola primaria é obrigatoria para todas as creanças menores de 12 anos. Todavia a lei, prevendo as dificuldades que acabo de assinalar, diz que estas disposições se applicam simplesmente ás creanças domiciliadas a menos duma legua de qualquer escola publica.

A medida que as estradas, as vias de comunicação se multiplicam, criam-se novas escolas por toda a parte onde isso é possível e são frequentadas; mas não é em poucos anos que se podem transformar os usos e costumes dum povo inteiro e, apesar da boa vontade dos poderes publicos, é necessario o concurso do tempo.

Em qualquer caso, deve dizer-se e repetir-se bem alto que, se a massa popular está atrasada no ponto de vista escolar, a elite compensa largamente esta inferioridade, pela extensão, variedade e solidez da sua cultura.

O ensino ministrado nas escolas superiores, não é inferior em nada ao que se recebe noutras partes. A Universidade de Coimbra, principalmente, não perdeu nada do seu nome, conserva altivamente as suas tradições de alta cultura, e em nenhuma outra parte, professores mais sabios, dão lições mais nobres e mais conscienciosas. Todos os homens, que por qualquer titulo honram o Portugal d'hoje, se sentaram nos bancos deste illustre instituto.

Permiti que vos diga que satisfação, infinda experimentamos, nós, franceses, ao verificar, a cada passo, como é grande a nossa influencia intelectual; entre centenas de estudantes, que frequentam os cursos da Universidade de Coimbra, muitos, muitissimos até são

os que sabem francês e mesmo que o falam com facilidade. Com respeito aos mestres quando tive a honra de poder conversar com o sr. reitor e srs. professores, inclinei-me diante dos conhecimentos profundos da nossa lingua.

..... Não ha uma biblioteca, digna deste nome, na qual não figure em bom lugar, tanto a colecção dos nossos grandes classicos dos seculos 17 e 18, como os contemporaneos, e não me custa afirmar que em nenhum país, exceto a França, eles são mais conhecidos e mais amados que em Portugal.

Enfim, eu não seria completo nem justo, se não vos dissesse que para as damas da boa sociedade portuguesa a lingua francesa parece não ter segredos; ela adquire, ao passar pelos seus labios, um encanto ao qual nenhum francês poderia ser insensível. Sou feliz em prestar-lhes publicamente este testemunho e de pôr a seus pés a homenagem da minha gratidão.....

..... Os portugueses, que nós conhecemos, vêde-lo, muito bem, contrastam-se com a nossa ignorancia a seu respeito.

Colhi, diversas vezes, a expressão deste sentimento. Não li eu, na Gazeta de Coimbra ha algum tempo, assinadas por um eminente jornalista e literato de talento, o sr. Mario Machado, estas linhas: «Portugal, que foi sempre um grande admirador da França sob o ponto de vista intelectual, é mais conhecido pela nação irmã». E isto é bem lamentavel.

É bem permitido julgar que os acontecimentos atuais modificarão as coisas.....

Não ha nada que aproxime mais os homens e os povos, que os perigos corridos em comum. Ha muitos mezes, bem o sabeis, que um importante contingente de tropas portuguesas está na linha na nossa frente. Essas tropas tem mostrado que o valor guerreiro dos seus antepassados vive ainda com eles, e que são dignos de confraternisar com os nossos admiráveis poilus. Em feitos de coragem e de heroísmo, a França é bom juiz. Quando, depois da guerra, se estabelecer o novo estatuto económico das nações, ela lembrará-se ha dos valentes filhos de Portugal e os seus direitos não serão esquecidos nem desprezados.....

(O conferente refere-se ás riquezas mineiras e agricolas, industria e commercio; um mercado presles a abrir-se ás iniciativas francesas, certas de aí encontrarem bom acolhimento e de substituir os productos alemães.)

Tentei mostrar-vos fielmente o que é Portugal.

A historia deste país acaba de abrir-se, sobre a pagina ainda branca, disse o sr. Raül Adam, a victoria proxima traçará linhas imortais, com uma pena tãhada na gloria do mais puro louro. A fraternidade das armas, deve succeder uma fraternidade mais doce, mais intima, a do espirito. Um homem d'estado que foi ministro em Paris, o sr. João Chagas, disse um dia: Portugal é um país de velhos homens de letras, se ha uma gloria que o deslumbra, é a das letras. Com esta gloria, a França pode orgulhar-se.

Logo que chegue a paz glorio-

sa, da qual nós temos a certeza, os laços de franca amizade ligados sobre os campos de batalha, não se desatarão mais.

Partidario convicto duma federação latina, experimentei, como todos os que tem acariciado este sonho, uma comoção profunda no dia em que Portugal se levantou para a defesa do nosso ideal comum.

Pela primeira vez os povos latinos se levantaram contra a pesada e oppressiva hegemonia germanica. Livres cidadãos tolhei com o passo a uma raça submetida a uma disciplina d'estado tão cruel, que vai dar á escravidão: O que, ontem, era ainda um sonho, será a realidade amanhã. Uma aurora nova desperta.

Uma vez mais nós mostraremos ao mundo que o génio latino é sempre a fonte pura d'onde brotam, nascem e brilham as noções imortais do direito, da justiça, do progresso humano que são a essencia mesma da alma latina a nossa.

(A assistencia aplaude.)

Relação de Coimbra

Parece que quatro juizes da Relação do Porto requereram a sua transferencia para a Relação de Coimbra e que de Lisboa apenas um.

Tem custado a resignar-se os do Porto com a criação da Relação em Coimbra. Um colega chega a dizer que não será por muito tempo!

Provavelmente espera algum catetismo que leve para aquela cidade a Relação agora criada com tão má vontade de alguns portugueses.

A nós nunca nos fizeram inveja os melhoramentos e progressos das outras terras e o mesmo desejamos que façam a Coimbra, convencendo-se de que o sol quando nasce é para todos.

É coisa velha Lisboa e Porto que rem tudo para si e nada para os outros.

Agora que alguns do Porto se mostram tão agastados com os combricenses, era uma ocasião famosa para restituir ao santuario de Santa Cruz de Coimbra a espada que dizem ter pertencido a D. Afonso Henriques e o tinteiro que serviu no Concilio de Trento, daqui levados ha muitos anos, por emprestimo, para o Ateneu do Porto.

Conte Coimbra que em occasião oportuna os do Porto voltam a reclamar uma faculdade de direito.

Tão certo tivemosemos nós a sorte grande!

Presidente da Republica

No seu regresso a Lisboa passou ontem na estação de Coimbra B, o sr. Presidente da Republica, que foi alvo duma manifestação muito affectuosa, por parte de algumas centenas de pessoas, em que predominava a Academia.

Na estação viram-se o reitor e professores da Universidade e doutros estabelecimentos de ensino, Camara Municipal, autoridades civis, representantes da Associação Commercial e Sociedade de Defesa.

Acompanharam o Chefe de Estado até Alfaiates, o sr. dr. Mendes dos Remedios, varios professores da Universidade, governador civil, commissario de policia, etc.

Os empregados de Finanças entregaram ao sr. Presidente da Republica, por intermedio do sr. governador civil, uma representação pedindo que se faça uma reforma sobre serviços e pessoal, secundada assim igual representação feita pelos empregados do Porto. O portador dessa mensagem foi o sr. Veiga Junior.

O Instituto

Recebemos o numero de Abril desta bella revista, que insere variada colaboração, dentre a qual destacamos o interessante artigo do sr. dr. Tomaz de Bello Breyner. Fora do texto publica duas nitidas gravuras, uma das quais reproduz uma carta autografa do Conde de Castelmelhor.

O sumario completo é o seguinte: Boletim do Instituto; Livros antigos e medicos antigos, por D. Tomaz de Melo Breyner.

Correspondência do Conde de Castelmelhor, por Edgar Prestage. Documentos sobre varias industrias, por Sousa Viterbo.

O Fausto de Goethe, por Gustavo Ramos.

A conferencia do reitor da Universidade de Toulouse

A conferencia feita na antiga sala dos capêlos da Universidade pelo reitor da Universidade de Toulouse, Mr. Jacques Cavalier, foi precedida das seguintes palavras do sr. dr. Mendes dos Remedios, digno reitor da nossa Universidade:

Meus Senhores!!

Tenho de dizer algumas palavras antes da conferencia que V. Ex.ª vão ouvir, não tanto para apresentação do Conferente, que nos dá a honra de vir aqui falar, como, sobretudo, para lhe apresentar em nome da Universidade de Coimbra, dos seus Professores e dos seus alunos, os mais cordeais cumprimentos de saudação e de boas-vindas!

O sr. Jacques Cavalier não necessita de apresentação. É um Professor da Universidade de Toulouse, é o Reitor dessa doutissima Escola Superior francesa e isso nos basta, porque isso significa que o sr. Cavalier pertence á falange dos intellectuais do seu País e portanto á mesma familia a que todos — Professores e Estudantes — pertencemos.

O sr. Cavalier vem falar nos do ensino Technico do seu País, assunto que saberá versar com a sua alta competencia de Professor de Sciencias que é, e que a nós nos interessa sobremaneira estando nesse ensino uma das bases essenciaes do rejuvenescimento do nosso País, a que é indispensavel proceder sem demora para fazer do Portugal que recebemos um Portugal maior, mais nobre e mais glorioso.

Mas... não seria preciso invocar a qualidade de intellectual para justificar a acolhida que merece o Sr. Jacques Cavalier. Bastaria dizer que ele é um mensageiro desse valente e nobre e generoso País, que conta em cada um de nós um admirador fervoroso e entusiasta. A França é para nós um País de gloria e de martirio, que nós amamos, que nós queremos ver hoje, amanhã e sempre, vivo e prospero.

Para o seu representante aqui presente não podemos, pois, ter senão o espirito da maior simpatia, do acolhimento mais carinhoso e amavel.

Mr. Jacques Cavalier, usando em seguida da palavra, principiou por fazer o paralelo entre as Universidades de Toulouse e de Coimbra. Ambas muito antigas e de estudo tiveram as suas vicissitudes e periodos de florescencia. A de Coimbra soffreu muito com as mudanças de sede e a de Toulouse foi suprimida na revolução francesa pelo odio a todas as colectividades tradicionais. Foi depois restabelecida por Napoleão I. Viu a Universidade de Toulouse como todas as Universidades, ensinando a sciencia pura, sem applicações e com o culto da tradição, de modo que estavam mal preparadas para acompanhar o movimento do progresso pelo ensino de sciencias novas e pratico.

A Alemanha, pela organização do ensino technico, tinha obtido uma grande superioridade sobre todas as outras nações na produção industrial e portanto no commercio. Todavia essa superioridade não era tão grande como os alemães apregoavam porque dizia respeito principalmente aos productos quimicos e de metalurgia; mas a sua ambição de conquistar o dominio sobre todos os povos pela força e sobre tudo a prolongação da guerra que ela supunha curta, tinha criado circunstancias

que obrigaram os povos que ella queria aniquilar a desenvolver a produção das substancias que tinha quase em monopólio. Assim é que a necessidade de fabricar muitos canhões e grandes quantidades de armamento, de explosivos e até de gazes toxicos, tinham forçado, principalmente, a França, Inglaterra, Estados Unidos e até o Japão, a instalar grandes officinas e a montar maquinismos para fabricar quantidades colossais daqueles productos necessarios para a guerra.

Neste ponto teve o conferente palavras de indignação contra o emprego dos gazes asfixiantes, de que se faz uso pela primeira vez.

Finda a guerra, toda essa outillage e toda a pericia adquirida pelo pessoal empregado no fabrico dos artigos de guerra hão de ser aproveitados naturalmente na fabricação de productos quimicos e industria dos metais e lançar assim nos mercados esses productos em terrivel concorrência com a Alemanha.

As consequencias da guerra e a sua prolongação influirã tambem na organização do ensino das Universidades.

Segundo a lei actual, em França vivem as Universidades financeiramente da receita das inscrições dos alunos e dos donativos que lhes queiram oferecer.

Contractam os seus professores e tem liberdade de modificar os seus programas conforme convier ao ensino em geral e ás condições regionaes.

De modo que algumas Universidades menos ricas vêm se obrigadas a atrair alunos, e pensando no futuro combate economico após a guerra quase todas estão tratando de criar cursos anexo de caracter tecnico. A este proposito o orador citou cursos criados pelas Universidades de Toulouse, Bordeaux, Nancy, Grenoble e outras, tais como de fabricação de vinhos, resinagem, etc.

Reconheceu-se portanto a necessidade de difundir o ensino technico por todas as provincias da França, visto que esse ensino ministrado nos estabelecimentos superiores e especiais era insufficiente para toda a população da França.

Indivíduos que se não podem deslocar para esses centros, tratam de adquirir a instrução technica que lhes convém nos logares mais proximos das suas residencias.

Assim provou o conferente o brilhante futuro que está destinado ás Universidades francesas e o estado de adeantamento em que se encontram em França as industrias e ensino pratico, superior ao alemão.

Terminou o orador fazendo grandes elogios ao povo português, que achando-se pela sua situação geographica em condições de não poder participar na guerra, quiz ir espontaneamente bater-se aos lados dos aliados pelos principios da Justiça e da Liberdade.

Disse ainda que apesar da sua curta demora em Portugal, levava as melhores impressões das qualidades do povo português e que, como mais recente, a muito grata impressão de Coimbra, cidade de estudo, de belos panoramas, e onde considerava que vivia mais pura a alma de Portugal.

Agradeceu o acolhimento com que tinha sido honrado neste país, recebendo o illustre conferente uma calorosa salva de palmas ao terminar a sua conferencia.

Foi nomeado administrador do collegio de Condeixa, o sr. Domingos Vale de Freitas.

O “ROULEMENT”

As senhoras de Coimbra vão pedir ao Chefe do Estado para que o “roulement”, seja cumprido. Um apêlo

As senhoras de Coimbra, mães, esposas e filhas de officiaes, sargentos e militares que combateram e combatem em França, reconhecendo a necessidade imperiosa de um roulement que se cumpra e de um regulamento de concessão de licenças que não seja uma ficção, resolveram ir perante o illustre Presidente da Republica pedir-lhe os seus bons officios neste sentido certas de que S. Ex.ª reconhecendo quanta justiça ha nesta petição não deixará de ouvir os seus rogos.

Mas apesar da justiça que lhes assiste e para dar maior realce e valor á petição, as senhoras de quem partiu a iniciativa deste movimento pedem a todas as senhoras do país que sejam como ellas, mães estremosas, esposas amantissimas e filhas queridas dos heroes que a Patria parece esquecer, que adiram a esta resolução, podendo fazer-lo para Coimbra, rua Martins de Carvalho, 30, 2.º, á sr.ª D. Maria Olimpia.

A comissão, que é composta das sr.ªs D. Ana Franco, D. Constância Falcão Magalhães, D. Conceição Pissarro, D. Maria Olimpia, D. Ema Secevola Dias, e D. Sara Seco, vai solicitar do chefe do distrito que a acompanhe a Lisboa.

“Lux moritura”

Lux moritura é a peça com que os quintanistas medicos, em Coimbra, este ano dizem o terrissimo adeus á cidade do encantamento.

Firiram algumas das suas musicas, José Coutinho de Oliveira, esse rapaz de personalidade encantadora, que já bem novo plasticizava aticimos de harmonia, que eram segredos encantados quebrando-se em apertadas gritantes de beleza, numa prodigalidade de triunfos scenicos, que fazia vertigens de comoção.

A musica que elle acaba de produzir para a peça do adeus terrissimo, é a peregrinação duma mente que se satisfaz retocando poemas, para melhor referir os enigmas da sensibilidade.

O seu lirismo, todo elle se reveste de graça e unção, dizendo com refinamentos patricios o pensamento — simplicidade.

Por isto e por tão belos colaboradores, esta peça, toda em perspectivas interiores, produzirá a comoção que tão bem quadra á linda terra da lenda e das rosas.

Rainha Santa

A Mesa da Confraria da Rainha Santa deliberou que a hora da missa que é celebrada em todos os Domingos e dias santos, no altar da sua Padroeira, passe a ser ás 10 horas durante os meses de verão.

No proximo domingo entra em vigor o novo horario, sendo celebradas preces pelas 13 horas, pela breve terminação da guerra e victoria das armas portuguesas.

Bancos dos jardins

Alguns bancos dos jardins publicos encontram-se completamente arruinados, parecendo mal o estado em que se acham.

Vê-se isto na Avenida Navarro e na alameda junto do Jardim Botânico.

Pedimos providencias.

Récita dos quintanistas de Direito

Com a peça Infanta Sensaboria, realisam hoje os estudantes do 5.º ano de Direito a sua récita de despedida, festa que deve ser brilhante.

Para assistirem a ella já se encontram, desde ontem, nesta cidade muitas familias dos quintanistas.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames ESCOLA NORMAL SUPERIOR

Secção de sciencias historicas-geographicas: Jorge Silvio Pelico d'Oliveira Neto. FACULDADE DE DIREITO

Sciencias economicas e politicas, parte fundamental: Eugenio Augusto Lopes de Melo. Houve uma reprovação.

Companhia de seguros A BEIRA. Capital 750.000\$. Sede Coimbrã. Em Coimbra: Adriano Bizarro da Fonseca

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ecos da sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje, as sr.^{as}:
 D. Ana Castelo Branco Caldeira
 D. Maria Luiza Canais de Mariz.
 Amanhã, os srs.:
 Dr. Henrique Borges de Castro Homem
 Abranches Soares d'Albergaria
 Augusto da Costa Braga.

Cantina Escolar

Continua esta prestável instituição, apesar da enorme carestia dos generos de primeira necessidade, a auxiliar muitas creanças pobres que frequentam as escolas oficiais, merecendo as simpatias de todos que reconhecem os seus valiosos serviços.

O grupo dramático infantil continua com grande entusiasmo os ensaios da moralisadora peça historica de grande representação, *Rainha Santa Isabel*, havendo muitas pessoas que já sollicitaram bilhetes para o espectáculo, que deve ter lugar no proximo mês de Junho, no Teatro Sousa Bastos.

Achamos interessante dar os nomes das creanças que desempenham os principais papeis por que elas conseguiram já, devido a correcção com que os interpretam, criar uma certa corrente de admiradores que em todas as recitas costumam euchar o amplo salão da Cantina.

Assim, o papel da Rainha Santa é desempenhado pela aluna Fernanda Moreira; o de El-Rei D. Diniz, por Julio do Nascimento; o de D. Afonso e pagem Ramiros, por Serafim da Silva; o de pagem Samuel e conde de Torres, por Gasão Pedrosa; o de padre Francisco, prior de Alemquer, por Antonio Coelho; o de Martim Afonso, escudeiro, por Amílcar do Nascimento; o de Satanaz, por Elisau da Silva, etc.

O scenario e guarda roupa será rigorosamente executado á época — anos de 1300 a 1324, sob competetissimas explicações do sr. dr. Teixeira de Carvalho, passando-se o primeiro acto (fantastico) nas furnas de Satanaz; o 2.º no palacio real de Coimbra; o 3.º no palacio de Alemquer, e o 4.º no campo de batalha do príncipe D. Afonso.

A peça será acrescentada de um quadro final, passado no Castelo de Estremoz, original do ensaiador do grupo, composto por lindos coros de musica sacra.

Deve ser uma festa muito interessante, digna de ser auxiliada por todos os confrmicreiros, pois o seu produto reverte em beneficio das creanças pobres.

Nota

A falta de espaço obriga-nos a retirar algum original, contando-se entre ele a secção do nosso distincto colaborador, sr. João Ameal, a conclusão dos artigos sobre o Orfeon, de Mario Machado, além de outros que sairão no proximo numero.

Peixe inutilizado

Na estação do caminho foram mandados inutilizar pelo digno sub-delegado de saude sr. dr. Freitas Costa, 29 cabazes de carapau e um de polvo, e no mercado 35 kilos de peixe, tudo impróprio para o consumo publico.

O preço do calçado

Os proprietarios de alguns estabelecimentos de calçado em Lisboa avisaram os seus freguezes que na proxima semana o calçado aumentará 70 por cento no seu custo!

Quer dizer que um par de botas que custe 9\$00 passará a custar 15\$30!
 O que é que temos a fazer?

Andar descalços ou estar metidos em casa.

O custo da vida em Portugal está a pôr-se num estado aterrador.

Tudo, tudo sem excepção, sobe extraordinariamente de preço, não havendo uma leve esperança de pôr ponto nesta calamidade.

Aonde chegará isto?

Já foram entregues ao director do Museu Machado de Castro, as joias que foram apreendidas e que faziam parte do roubo do museu de arte sacra da Sé.

Obituario

D. MARIA JOSÉ PEREIRA

Na sua vivenda da rua Joaquim Antonio de Aguiar faleceu no sabado ultimo a sr.^a D. Maria José Pereira, senhora das mais preclaras virtudes e tia do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, meretissimo juiz em Montemor-o-Velho.

O funeral da virtuosa senhora foi bastante concorrido por pessoas de todas as classes sociais, sendo-lhe prestadas as honras funebres na egreja da Sé Velha.

A toda a familia enlutada, especialmente a seu sobrinho o sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, o nosso penitido pezar.

Escola Agricola

O Reitor da Universidade de Toulouse, acompanhado do Reitor da Universidade de Coimbra e Secretario visitaram demoradamente a Escola Nacional de Agricultura ficando otimamente impressionado com este estabelecimento de ensino. Os alunos ofereceram ao Reitor da Universidade de Toulouse um ramo de flores.

Grande desastre

Ontem, pelas 19 horas, um trem que desordenadamente descia a rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, colheu o sr. Nuno Simões, de 65 anos, residente na rua Pedro Cardoso.

Os cavalos vinham desbocados e a victima vendo o perigo que corriam não só dois estudantes que vinham dentro do carro, mas muitas outras pessoas que em grande numero se encontravam proximo da Praça 8 de Maio, tentou fazer parar os cavalos, mas tão desastrosamente, que foi atropelado, morrendo a caminho do hospital.

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra

SARAGOÇAS, SERRUBEGOS E MONTANHARQUES

Preços das fábricas

Joaquim Ubach

R. Ferreira Borges, 34 2.º

COIMBRA

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEPHONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Os melhores adubos são da

Empreza de Adubos Cataliticos L. da
 (Capital 100.000\$00)

Estes adubos contem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Inecticidas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. **CARVÃO** Telef. **475**

Sulfato de cobre e enxofre

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

Capital 500:000\$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuários, e de transportes terrestres, postais, marítimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Deposito de sal e lenha

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades,

A REGIONALISTA

Companhia Nacional de Seguros

(Em organização)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital 2.000:000\$00

SÉDE GERAL — Extremadura — Rua Augusta, 124, 3.º, Lisboa (provisório). 1.ª SÉDE REGIONAL — Douro — Rua Sá da Bandeira, 126, 1.º, Porto.

A comissão organizadora

Minho

José da Silva Esperança, comere. e proprietario — BRAGA.
 Eduardo da Conceição Amorim, comere. e proprietario — BRAGA.
 Alvaro Pinho Campos, comere. e proprietario — VIANA DO CASTELO.
 Antonio da Costa Guimarães, Filho & C.ª, industr., propriet. e capitalistas — GUIMARÃES.
 José Alves de Sousa Junior, comerciante — PONTE DE LIMA.

Traz-os-Montes

José Antonio Rodrigues de Paula, comere. e propriet. — BRAGANÇA.
 Manuel José de Moraes Serrão, comere. e propriet. — VILA REAL.
 Antonio Augusto da Costa Vaz, comere. e propriet. — VILA REAL.
 Antonio Albino da Silva Botelho, contabilista. — VILA REAL.

Douro

A. da Silva Lopes, comere. e propriet. — PORTO.
 Domingos Lopes da Silva, comere. e propriet. — PORTO.
 Pantalão da Cunha Ribeiro Dias, industrial (Fabrica Arcosa). — PORTO.
 Guimarães & Carvalho, comere. e proprietarios. — COIMBRA.
 Alberto João Rosa, comere. e propriet. — AVEIRO.

Beira Alta

José da Costa Guimarães, comerciante. — VIZEU.
 Herculanio Pereira dos Santos Beirão, comere., agente bancario e propriet. — VIZEU.
 Antonio A. d'Almeida Lemos, comere., agente bancario e propriet. — MANGUALDE.

Beira Baixa

José dos Reis Chorão Amaral, capitalista, propriet. e industrial. — GUARDA.
 João Cabral Freire Falcão, advogado e proprietario — CASTELO BRANCO.
 Joaquim Martins Bispo, comerciante, proprietario e delegado do Banco Popular Portuguez — CASTELO BRANCO.
 Manuel Pires Bento, advogado, propriet. e professor do liceu — CASTELO BRANCO.
 José Vicente Barata, professor e proprietario — COVILHÃ.
 José Craveiro Junior, industrial e proprietario — TORTOZENDO.
 Belarmino Barata, farmaceutico e proprietario — FUNDÃO.

Extremadura

Batista & Macieira, Lid.ª, comerciantes e proprietarios — LISBOA.
 Mario C. Feio, comerciante e proprietario — LISBOA.
 A. S. Pons & C.ª, comerciantes — LISBOA.
 Julio Ferreira Alves, comere. e presidente da Associação Commercial — SANTAREM.
 João da Silva Telhada, comerciante, industrial e proprietario — SANTAREM.
 Raul P. Santos, industrial, comerciante e agente bancario — SETUBAL.
 Cesar de Bastos Romano Batista, proprietario, industrial e comerciante (socio da firma Carlos Fuzeta, Limitada) — SETUBAL.
 Antonio da Silva Grilo, proprietario e comerciante — TOMAR.
 Alberto Candido Arocha, proprietario, e comerciante — TOMAR.
 José Ferreira Patricio, Filhos, comerciantes e proprietarios — LEIRIA.
 João Carvalho da Cruz, capitalista — AZAMBUJA.
 Henrique de Carvalho Cruz, capitalista e proprietario — FERREIRA DO ZÉZERE.

Alemtejo

Afonso Armando de Seixas Vidal, advogado, notario e propriet. — PORTALEGRE.
 Maximo Homem Campos Rodrigues, medico e proprietario — EVORA.
 Manuel Palma Branco, agricultor — BEJA.

Algarve

José da Costa Mealha, proprietario, comerciant e industrial — FARO.
 Joaquim Mendes Cabeçadas, official superior do exercito — FARO.
 Manuel João de Carvalho, official superior do exercito e proprietario — S. BRAZ D'ALPORTEL.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão de 16 do corrente deliberou que de todas as miudezas de carne de vaca e vitela a que se refere o Edital de 27 de Abril findo, expostas ao publico no Mercado de D. Pedro V, nas respectivas barracas, não será permitida a venda a cada comprador de mais de um quilo, bem como não é permitida a venda a cada comprador de mais de um pé ou mão de vaca ou vitela.

As respectivas transgressões serão punidas com a multa de 5\$00 pela primeira vez e no dobro em caso de reincidencia.

Em igual penalidade incorrerão aqueles que se recusarem a aender até ao referido limite, enquanto tiverem em seu poder as mesmas miudezas, embora o façam com o pretexto de estarem vendidas, encomendadas ou com qualquer outro.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, secretaria da Camara Municipal, 17 de Maio de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini.

Enfermeira

Precisa-se uma de 35 a 40 anos de idade no hospital da Misericórdia da Figueira da Foz. Dirigir-se ao provedor.

Figueira da Foz, 17 de Maio de 1918.

O Provedor da Misericórdia,

Afonso E. de Barros.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento do leite e das farinhas de Maisena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1918 a 1919.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 16 do proximo mês de Junho

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1918.

Parteira

Pela Universidade de Coimbra, Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

INDUSTRIA. Trespassa-se

uma casa de 3 andares de 23m x 12, propria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação velha. Rua Figueira da Foz. Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroio, 18-A. Coimbra.

ARRENDAM-SE dois rez do chão e um primeiro andar com oito divisões na Estrada de Lisboa, Vilamentos. Quem pretender dirija-se á Rua Eduardo Coelho, n.º 56 a 60, com seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrendam, dois rez do chão na antiga Estrada de Lisboa, por preços modicos.

COSINHEIRO. Precisa-se para um hotel das Caldas de Manteigas. Tratar com Paraiso Pereira & C.ª.

CRUADOS de meza. Precisam-se dois para o Hotel das Caldas de Manteigas. Tratar com Paraiso, Pereira & C.ª.

COSTUREIRAS. Precisam-se habilitadas, no atelier de Maria da Conceição Figueiredo, Rua da Sofia, 46, Coimbra.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000\$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPRESTIMO. Empresta-se até 1.000\$00 sobre hipoteca. Informações na tipografia da Gazeta de Coimbra.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

MODISTA. Executam-se vestidos por medida. Preço módico. R. Fernandes Tomaz, 72.

MODISTA. Vestidos e confeccões, Sistema francés. Garante-se o aperfeicoamento. Preços modicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º.

MOLEIRO que saiba trabalhar com pedras francêsas, precisa-se para a provincia, para informações Eduardo Marta & C.ª, Coimbra.

PENSÃO. Aceitam-se duas ou três meninas até aos 14 anos, olhando-se pela sua educação, na Praça 8 de Maio, 45, 2.º andar.

PRETENDE-SE ARRENDAR uma casa, no Bairro de Santa Cruz, com doze divisões, condições higienicas e quintal. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

VENDE-SE uma armação completa, propria para estabelecimento.

Dão-se informações na rua Ferreira Borges, 165.

VENDA DE CASAS. Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua Oriental de Montarroio.

Na tipografia deste jornal se diz com quem se trata.

VENDA DE CASA. Vendem-se em Fora de Portas os salvados e terreno da casa que ardeu com os n.ºs 96, 98 e 100.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima — Coimbra.

LEILAO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três meses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,

José Diniz da Gama

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$20; semestre, 1\$60. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10, (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redução, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Antonio Leitão
Advogado
Rua da Sofia, 35, 1.º andar.
COIMBRA

A. de Carvalho Lucas
ADVOGADO
RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telefone 441

Jaime Sarmento
Advogado
Rua Martins de Carvalho

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITÓRIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

Nova Estação do Caminho de Ferro de Coimbra

Do ultimo numero da Revista do Turismo transcrevemos a seguinte noticia que se refere ao importante melhoramento da nova Estação do Caminho de Ferro de Coimbra:

Coimbra... terra d'amores — como lhe chamou o mavioso poeta Vicente Arnoso — essa encantadora cidade de tradições, onde a sciencia desenvolve os espiritos e o Mondego rega a graça das mulheres portuguesas; onde o coração da maior parte da mocidade masculina aprendeu a... perder-se; val ser dotada com um melhoramento a que de ha muito tinha direito. Esse beneficio é a construção dum edificio apropriado para a estação que liga a linha da Louzã do ramal e cuja necessidade se estava fazendo sentir, não só pelo desenvolvimento com que o trafego se tem manifestado, mas pela obrigação moral que se impunha, de dotar a formosa cidade do Mondego com uma gare a que justa e legitimamente se chamasse a estação do caminho de ferro.

A nossa gravura representa o projecto que vai ser posto em pratica, e que substituirá o barracão acanhado, inesthetico e improprio que, como uma negra mancha, ofuscava o brilho infinito da bela cidade universitaria.

Num rapido esboço, vamos descrever a disposição do novo edificio.

O novo edificio, cuja fachada principal assentará sobre o Largo das Ameias, é de simples linhas architectonicas, a fim de que a sua construção seja facil e não muito dispendiosa. Todavia, no projecto procurou-se dar-lhe, tanto quanto possível, a melhor elegancia e uma proporcional apparencia, para que esse edificio se conjugue com os bons predios que se veem já hoje na Avenida Navarro — onde fica fazendo frente — na qual se encontra o belo Palace-Hotel.

acompanha essa noticia a gravura da nova estação que virá a constar do seguinte:

O edificio consta de 3 corpos, o do centro que tem 3 portas para onde se sobe por alguns degraus, e 2 torres laterais, cada um com 1 porta e 2 janelas.

DR. JORGE SILVIO PELICO

Concluiu o curso da Escola Normal Superior (secção de sciencias historicas e geograficas) o nosso presado amigo sr. dr. Jorge Silvio Pelico de Oliveira Neto, que foi um academico distinto da Universidade de Coimbra, cujos dotes de inteligencia e de saber foram agora mais uma vez confirmados.

A s. ex.ª agradecemos a oferta dum exemplar da sua dissertação, intitulada *O estudo da historia e da geografia*, volume de 55 paginas nas quais o seu ilustre autor se explana conscienciosa e brilhantemente.

Ao sr. dr. Jorge apresentamos as nossas calorosas felicitações e bem assim a seus estremosos pais.

No proximo domingo, na igreja do Carmo, realiza-se com grande pompa, a festa da Santissima Trindade. Durante aquele dia estará em exposição o Asilo e Hospital da Ordem Terceira.

Relação de Coimbra

E' do teor seguinte a mensagem de agradecimento que a Comissão Administrativa do Municipio, em nome da cidade, vai dirigir ao sr. Presidente da Republica, pela criação do Tribunal da Relação:

Excelentissimo Senhor Presidente da Republica Portuguesa, Doutor Sidonio Pais.—A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, acompanhada dos municipios abaixo assinados pertencentes a todas as classes sociais, vem muito respeitosamente manifestar perante V. Ex.ª, em nome da cidade e do concelho de Coimbra, o seu profundo reconhecimento pelo alto e patriótico serviço prestado a esta região e a magistratura de todo o país com a criação do Tribunal Judicial da Relação em Coimbra.

Ha muitos anos que esta cidade sentia o maior entusiasmo por tão legítima aspiração, mas não vai longe o tempo em que foi obrigada, por circunstancias politicas que nos dispensamos de apreciar, a entregar-se quasi exclusivamente a defesa de direitos adquiridos ha tantos seculos e de tal modo iam sendo ameaçados que alguns deles, porventura, se perderam irremediavelmente. A cidade de Coimbra uniu-se e lutou heroicamente, mas a epoca era de maus desígnios tambem para o país.

Não se agravavam apenas os legítimos interesses locais, ofendiam-se tambem os principios de governo e administração publica; as leis não provinham do interesse geral, mas resultavam do arbitrio imposto pelas conveniencias partidarias.

Foi interpretando a confiança de toda a cidade pelos poderes publicos de novo constituídos que esta Comissão Administrativa, secundada pelo apoio valiosissimo do Ex.º Governador Civil do distrito, teve a honra de representar a V. Ex.ª solicitando do seu alto criterio de justiça a criação do Tribunal Judicial da Relação.

Dignou-se V. Ex.ª atender esta cidade com a realização da mais importante das suas aspirações. E esta Comissão Administrativa que sentiu tão claramente em todos os municipios a força do seu empenho, tambem observa agora o entusiasmo com que se regista o nome de V. Ex.ª entre os estadistas a quem esta cidade mais deve.

Em nome da cidade e do concelho de Coimbra digno-se, pois, V. Ex.ª aceitar os protestos da nossa maior gratidão, ao mesmo tempo que confiantemente esperamos de V. Ex.ª que, na suprema magistratura da Nação em que foi investido, não esquecerá de recomendar sempre aos seus governos as justas reclamações de Coimbra, onde V. Ex.ª, por tantos titulos illustres, tem vinculado o seu nome na mais publica e eficaz demonstração de talento e exaltação de caracter.

Coimbra, 18 de Maio de 1918.—A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra.

Orfeon Academico IMPRESSÕES DE VIAGEM

Lisboa estava proxima. E Lisboa, para um provinciano que a visita pela primeira vez, desenhase-lhe, na imaginação, como uma cidade fantastica das mil e uma noites.

O caso é que, todas as cidades modernas, tocadas pela civilização d'hoje, teem, para o espirito do homem, alguma coisa de deslumbrante e de maravilhoso. E vá, de fazer, a cada momento, um formidável «oh» de admiração.

O movimento, as luzes, a magnificencia o iental de alguns estabelecimentos, o deslizar constante de viaturas que voa, de viaturas que veem, poeem, naquelas praças, uma nota unica de originalidade grandiosa. Lisboa!?

Mas esta Lisboa, ás vezes, tem aspectos fisionomicos que desorientam a nossa retina deslumbrada. Recebe-se a impressão de que o lisboeta não dorme, não come, não descança, não se distrai, porque as condições do meio, condições complexamente modernas, o atráem constantemente para a luta extenuante da vida. Tudo se movimentava por artes estranhas duma mecanica complicada e dificil.

Mas... quando a primeira impressão desaparece, quando a primeira impressão se apaga, e os nossos olhos descançam, então, perfeitamente á vontade, colhendo, aqui e alem, os verdadeiros aspectos daquela agitação constante, muda-se o ar fisionomico da capital, opera-se a natural transformação no nosso espirito refeito das cores violentas e pesadas daquele magico scenario.

Lisboa passeia-se, negligente-mente, nas ruas principais, com um ar snob e burguez que contrasta singularmente com a delicadeza feminina das suas olheiras pintadas a baton. Aquella ostentação ficticia, modalidade da vida moderna, tem um aspecto desmoralizador que impressiona ao primeiro relance.

Lisboa não pode, de maneira nenhuma, vestir bem, não pode apresentar aquele ar chic com a preocupação intelectual de estar quasi em contacto com os principais centros de civilização moderna, quando, a cada passo, imbecilmente, descamba numa oratoria em que os termos mais vulgares e mais estupidamente soezes ferem o ouvido inexperiente do provinciano.

Mas á noite, á hora do botafóra, daquele botafóra infernal que faz latejar ás fontes numa violencia desordenada e constante, quando os teatros escancaram as portas e a campanha d'alarme desperta a curiosidade indigena atraindo as atenções para diversos productos de intellectualidade dubia, Lisboa quer mostrar-se garrida, feliz, grandiosa, unica e maravilhosamente moderna, sob a luz clara das lampadas electricas. E então passam as mais extravagantes toilettes, as mais variadas escolas de tocar, as mais picarescas formas d'usar o sapatinho alto e os mais extraordinarios aspectos da coqueterie feminina.

Lisboa diverte-se á hora em que a provincia, pacata e calma, com aquele ar d'ingenuidade que andava a pairar nas faces das antigas religiosas, sonha, descança, reflecte, no jour-à-jour da vida, para despertar, logo pela manhã, com o sol que nimba d'ouro as searas e os campos.

Lisboa tem dois movimentos característicos durante as suas horas de vigilia: o do trabalho e o

da folga. Durante a folga ri, ri estupidamente, escancara a boca em manifestações felizes de burgueza tranquilidade.

Lisboa não bebe chá; ingere, em compensação, café, exactamente como um fumador d'opio cujo organismo se deixou dominar pela pratica e pelo vicio. É por isso que Lisboa, de nervos excitadissimos, entra pela noite dentro sem rumo. E aclama, aplaude, delira com as charges funambulescas e tronoantes dos seus vaudevilles.

Lisboa teve uma criação genial: a revista do ano. Gosta da troça, daquela troça que não chega a ser uma brutalidade alvar, soez, ignobil, mas daquela troça que retalha impiedosamente as carnes do torturado, fazendo rir, tendo traços ligeiros e brilhantes dum caricaturista correcto. É que Lisboa, geralmente, vive e morre pela politica.

Vão se reflectir lá, todas as modalidades da alma luzitana. Ali ha de tudo. A fisionomia de Lisboa, chega a ser, ás vezes, por isso, perfeitamente incaracteristica.

Para Lisboa, aquela Lisboa que não presume com o seu ar um pouco simples, ainda, jactando se de intelectual e d'artista, ha um Deus: Schwalback. Schwalback deslumbra, atrae, com as suas maravilhosas scintilações de comediografo. Ele passa, ás vezes, olimpicamente, como um Napoleão da comedia, no grande palco da capital.

Schwalback pronuncia-se sobre politica, sobre modas, sobre costumes, numa critica mordaz, saltitante, ligeira, leve, brilhante, critica que Lisboa adora.

Lisboa roja-se-lhe aos pés, acaricia-o, beija-o, tateia-lhe os pulsos, estuda-lhe os aspectos da sua fisionomia de bom velhote, como se acariciasse, beijasse a juba dum leão. E Schwalback ri, ri sempre; fere, com contundências de punhal acerado; passam-lhe, pelo olhar profundo como um mar, violencias e tempestades colericas d'alma, relampagos d'indignação que escaldam, que queima, onde ás vezes o patriotismo aparece, nitida e deslumbrantemente, como uma apoteose admiravel que só o seu coração de portuguez compreende.

E quando o mestre, cançado de castigar, cançado de corrigir, cançado de rir tanto, com aquele riso amargo de Voltaire que é mais uma manifestação de dor do que uma scintilação rapida de prazer, sonha, como ar ingenuo dum poeta sentimental, com a languida tristeza dos nossos primeiros trovadores, então Lisboa comove-se como ele, chora como ele, e em vez d'acariciar o leão indomavel, cuja pata esfacela formidavelmente, tem meiguices piegas de ama de leite para o bebê entregue ao seu cuidado.

Para a-Lisboa snob, olimpica no seu desdem requintado, que frequenta a Liga Naval e os concertos sinfonicos, que despreza a politica e odeia as revoluções, que viaja e se diverte, que lê os vientos de paraitre do mercado francez, e aplaude e incita os continuadores da escola oscarwildeana, aquela Lisboa que fugiu da baixa pelo seu reles plebeismo, onde o organismo da cidade tem estertores formidaveis de maquina poderosa, e foi de longada, num sonho de beleza e de recolhimento, té ás avenidas rasgadas, modernamente para essa Lisboa, ha tambem um deus: Tito Schipa.

A REGIONALISTA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

(Em organização)

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000:000\$00

na Sede geral—EXTREMADURA—Rua Augusto, 124, 3.º—Lisboa (provisorio)—1.ª Sede regional—DOURO—Rua da Bandeira, 136, 1.º—PORTO.

Em COIMBRA:

na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.

E nas casas:

GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO GRESPO e Café MONTANHA.

Tito Schipa manda, impera, ordena, com as suaves modulações da sua voz divina. A sua figura, de italiano perfeito, daquele tipo de italiano que deslumbra pela magnifica constituição organica, obra da Natureza onde ha dominios e vontades dum Deus creador, caiu, naquele meio onde a Arte se inicia e nasce, como alguma coisa de maravilhoso e de surpreendente. E Lisboa esfregou, alucinadamente, a sêda das suas pestanas fechadas num longo sono de indiferença e morte.

Renascia, de novo, a opera lirica. A Italia, mandava, mais uma vez, áquela cidade revolucionaria, um digno representante da sua Arte tipica. E a campanha d'alarme, desta feita com acentuações metalicas que tinham repercussões na alma dos dilettanti, refiniu, matraqueou, feriu os horizontes placidos da capital onde esvoaçava a aza negra da descrença. E Lisboa interrogou-se benedictamente.

Quem era aquele cavaleiro Tito Schipa? O que pretendia ele? Que vinha fazer aquele intruso a uma cidade onde o sangue dos portugueses tingia, dantescamente, os asfaltos?

E Lisboa compreendeu, por uma destas intuições instinctivas, que Tito Schipa era a Arte, era a beleza, era o sonho que a sua irmã Italia, mais coquete e mais franzina, lhe mandava. E na sua voz, magica em vibrações estranhas, deslumbrante no harmonioso do seu timbre, palpitava, vibrava aquella ancia insaciavel de beleza que existiu sempre no ceu dos Apeninos. Lisboa deslumbrou-se. Deslumbramento eterno. Lisboa sentiu-se, pela primeira vez, depois da revolução, um pouco religiosa e sentimental. Era a alma da raça, meiga e cavalheiresca, que despertava ao som daquela voz celestial; era a alma da raça a vibrar com as vibrações desconhecidas daquela garganta maravilhosa e unica.

E uma lagrima de reconhecimento sincero orvalhou o olhar de Lisboa deslumburada. Ha quanto tempo não sonhavas tu, minha pobre Lisboa das tragedias d'alma, onde uma Mimi Pinson agonisa, quasi todas as tardes, numa aguarfada desobrigada e triste, quando o sol vai morrer, tambem, ao longe, sobre o mar, envolto numa estranha mancha de sangue quente?

(Continua.) MARIO MACHADO

Fala-se por aí na proxima instalação em Coimbra de casas bancarias e até na criação de um banco, que virão dar um grande impulso á vida comercial de Coimbra.

Reclamação justa

Dum nosso prezado assinante recebemos a seguinte reclamação, para a qual chamamos a atenção da digna comissão administrativa:

Sr. Arrobas — Tendo o seu acreditado jornal defendido constantemente os supremos interesses dos habitantes desta cidade, venho rogar-lhe o favor de mais uma vez chamar a atenção da policia para a fiscalização dos pesos empregados pelas vendeadeiras do mercado, principalmente da batata, onde o abuso é excessivo. Nem todas as criadas sabem ler ou percebem de pesos e nem sempre os patrões poderão ir á praça.

Rainha Santa

A mesa da Confraria da Rainha Santa deliberou limitar as festas da sua Padroeira, no corrente ano, a manifestações de culto interno.

ROMARIA DO ESPIRITO SANTO

Realizou-se a romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais.

Na segunda-feira a concorrência de gente das povoações rurais foi muito superior á dos outros anos, muito mais mulheres do que homens, porque muitos destes se acham para a guerra.

Viam-se passar grandes ranchos de camponesas quase sem rapazes e por isso sem aquela animação que eles sabem dar quando se encontram juntos das suas namoradas.

Na igreja de Santo Antonio houve festa no domingo e segunda-feira, indo ali cantar neste dia um grupo de senhoras. Serviu pela primeira vez um pequeno organ mandado vir do Porto.

Este ano já se encontrava aberta a capela construida no local onde se julga ter sido a cela de Santo Antonio. Ali foi colocado um altar dos que havia na igreja de S. João d'Almedina.

Todas as pessoas que visitaram a sacristia da igreja admiraram a mesa e gavetões, tão bem restaurados que ali se encontram.

É uma peça magnifica que andava despresada. Vê se ali um retrato de Santo Antonio, copia de um que existe em Padua e que se diz ser autentico.

Deve-se ao reverendo sr. padre Estrela, que está parokiando a freguezia, muito do que se tem feito em beneficio do culto naquella igreja, sacristia e capela de Santo Antonio. Tem o referido ecclesiastico encontrado a melhor boa vontade da parte dalguns parokiianos que o teem auxiliado para conseguir os melhoramentos realizados.

Este ano houve varias desordens na romaria, o que não admira porque o sumo da uva tem muita força e obriga a muita asneira.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Turbilhão (II) — No seu livro *Os jornaes portugueses*, dá nos Silva Pereira noticia de ter existido, no Porto, em 1873, um periodico assim intitulado. Não conhecemos exemplar algum, e como o citado auctor não adianta mais esclarecimentos, nada podemos acrescentar a esta simples nota.

Tutti Li Mundi — Foi uma revista semanal illustrada, dirigida por A. P. de Moraes Junior e Alfredo Fragozo Pinto, e redigida por Affonso de Queiroz, Antonio Ribeiro de Oliveira, Antonio de Almeida, e Julio Trovão. O primeiro numero (programa) appareceu a 16 de Abril de 1883, tendo a redacção na rua Formosa, 148, e imprimindo-se na Typographia da Viuva Bandeira, rua das Fontainhas, 209. Publicou-se durante algumas semanas.

Typographia Portuguzza — Desde Setembro de 1887 até Agosto de 1888, publicou-se, no Porto, uma revista mensal com este titulo, inteiramente redigida por typographos, e muito distinctamente collaborada. Constava de 4 paginas cada numero, impresso em excellente papel e na melhor disposição typographica. Redacção e impressão eram na sede da Typographia de A. J. da Silva Teixeira, rua da Cancellia Velha, 70.

Um Anno Depois — Tal foi o titulo de um Numero Unico, consagrado «aos vencidos», da revolta republicana de 31 de Janeiro de 1891, no Porto, apparecendo a 31 de Janeiro de 1892. Consta de 20 paginas, a duas columnas de composição, collaboradas por muitos jornalistas, escriptores e professores do Porto. Tem uma capa de côr, sem texto algum, e apenas com as indicações indispensaveis. O producto da venda destinou-se a beneficio dos presos, mutilados e viúvas, victimas da revolta alludida. Foi impresso na typographia da Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 178.

Um Anno Depois (2.º) — É tambem Numero Unico, mas este publicado em 1894, em commemoração do primeiro anniversario da morte do popular actor Antonio Dias Guilhermino, o actor Dias que todo o Porto estimava e applaudia fervorosamente. Consta de 8 paginas, impressas em papel de linha, trazendo na 1.ª um esplendido retrato d'aquelle nosso saudoso amigo, desenhado por Carneiro Junior, e nas 4.ª e 5.ª reproduções de photographias representando o chorado actor, nos seus famosos papeis do *Solar dos Barrigas*, do *Burro do sr. Alcaide*, do *Sachristão Politico* e do *Zé Palonzo*. A impressão typographica foi feita na Typographia União, da travessa de Cedofeita, 22, e a typographica na Typographia Mendonça, da rua da Fabrica, 11.

União (A) — Foi um «semanario tauro independente», propriedade de André Pinto dos Santos, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 23 de Abril de

1905, tendo a redacção na rua do Bomjardim, 36, e imprimindo-se na Typographia Artes & Lettras, da rua da Fabrica, 4. Destinado á critica das corridas de touros nas duas praças da Alegria e da Serra do Pilar, publicou-se até ao fim da epoca tauromachica d'esse anno. Era redigido pelo accionado Ricardo Arroyo.

União (A) — Foi um diario da tarde, cujo primeiro numero appareceu no Porto, a 1 de Setembro de 1879, destinado a defender o programma politico do partido progressista. Teve curta duração.

União Academica — Foi o titulo de uma folha litteraria, que se publicou, no Porto, de Março a Junho de 1872, segundo encontramos referido por Silva Pereira nos seus catalogos do jornalismo portuense, aos quaes tantas vezes temos tido occasião de alludir n'esta nossa resenha. Não possuímos, nem nunca vimos exemplar algum.

União Academica (A) — Este «semanario scientifico, litterario e humoristico», viu a luz, no Porto, a 7 de Fevereiro de 1884, tendo a redacção estabelecida na rua de Santa Catharina, 62. N'elle collaboraram Ernesto Cabrita, Alves da Veiga, Xavier Pinheiro, Hamilton de Araujo, Jayme de Seguiet, e varios outros prosadores e poetas de merito. Cada numero constava de 8 paginas, a duas columnas, sendo a impressão feita na Typographia Popular, da rua de Santa Catharina, 17. Teve curta vida.

União Artistica — Teve este titulo um semanario defensor dos interesses das classes operarias do Porto (?), que com o sub titulo de «jornal das classes laboriosas», tirou o seu primeiro numero a 30 de Janeiro de 1855. Publicou-se até 1857, sendo substituido por outro periodico com o titulo *O Galgo*, conforme refere Silva Pereira. Mas o mesmo escriptor afirma que *O Galgo* se publicou em Lisboa. Provavelmente ali se publicaria tambem a *União Artistica*, que só por lapso Silva Pereira incluiu, talvez, entre os jornaes portuenses. Não conhecemos exemplar algum, motivo por que não podemos aclarar as duvidas que temos a tal respeito.

União Ferro-Viaria — Publica-se no Porto, desde 1913, este semanario «orgão da Associação de Classe dos Empregados da Viação Accelerada», tendo a redacção na rua do Heroismo, 118, e como director e editor Arthur Pereira. A impressão faz-se na typographia da Casa do Povo, a rua de Camões, 360. Apresenta um cabeçalho illustrado, com a vista da ponte Maria Pia, sobre o Douro, sobre a qual se vê um comboio caminhando na direcção de Villa Nova de Gaya.

União Militar (A) — Teve esta designação um semanario defensor dos interesses do exercito, que encetou a sua publicação, no Porto, em 1872, como seguimento do antigo periodico *Monitor do Exército*. Foi seu proprietario e director Luiz de Sousa Gomes e Silva, official do exercito. Não vimos ainda exemplar algum d'este jornal, que supomos ter tido uma tiragem muito limitada, não tendo tambem logrado grande existencia, pois não passou alem de 1873.

Segue.

ALBERTO BESSA

Restaurante português

Vai ser montado em Paris um restaurante com cosinha á portuguesa, especialmente destinado a brasileiros e portugueses, que ali abundam.

Os seus proprietarios desejando fornecer aos seus freguezes generos e especialidades preferidas nas diferentes regiões do nosso país, tratam de se informar de quais são essas especialidades e os seus preços.

Em Coimbra e sua região não se comem iguarias que possam constituir especialidades, a não ser as arrufadas, o manjar branco e os pasteis de Santa Clara.

De resto, o bacalhau com greos, a orelheira com feijão branco,

a dobrada com grão de bico, as favas com presunto, o frango com ervilhas, o caldo verde, o polvo, o atum, etc., etc. comem-se por toda a parte, o caso é ter dinheiro para os comprar.

Ana Pereira

O sr. Presidente da Republica assinará hoje o decreto concedendo uma pensão á grande actriz Ana Pereira, que depois dum passado cheio de gloria se encontrava quase a braços com a miseria.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria CRESPO

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Criação do Tribunal da Relação: a mensagem. Outros melhoramentos: uma representação. Novos socios. Vantagens.

Partem amanhã para Lisboa os srs. presidente e secretario da Direcção da Sociedade, que á capital vão expressamente entregar ao sr. Presidente da Republica uma mensagem de agradecimento pela criação do Tribunal da Relação desta cidade, uma das mais legítimas aspirações de Coimbra e sua região.

A mensagem, em pergaminho, será entregue a s. ex.ª o sr. Dr. Sidonio Pais, dentro duma luxuosa pasta de peluche carmezim, forrada a setim branco, com guardanhões de prata, sobresaindo o escudo da Sociedade, que assentará artisticamente sobre a legenda:

... Se espalhe e se cante no Universo — que é adotada pela Sociedade desde a sua fundação.

Mais abaixo, em letras recortadas, tambem em prata e no mesmo estylo, segue-se uma inscrição apropriada ao acto e a data do decreto que criou a Relação.

Os representantes da Sociedade, bem como os da Camara, Universidade, Associação Commercial e advogados, devem ser recebidos no Paço de Belem, no proximo sabado.

A mensagem da Sociedade exprimirá ao sr. Presidente da Republica o agradecimento não só do seu corpo central dirigente, mas tambem o de toda a sua organização regional. Dar-lhe-emos publicidade no proximo sabado.

Os representantes da Sociedade, aproveitando a sua proxima ida a Lisboa, entregarão ao sr. Secretario de Estado do Fomento uma representação, instando pela construção da estrada do Picoto dos Barbados ás Torres, cuja extensão não chega a 4 kilometros; da do Almeque ao alto do convento de Santa Clara, de extensão não superior a dois kilometros; da do Vale de Coselhas á do Tovin, para a construção da qual um grande proprietario oferece ao Estado os terrenos que lhe pertencem; e, finalmente, solicitará a immediata regularização da fronteira do Liceu Dr. José Falcão, obra que está orçada em pouco mais de três mil escudos.

Todos estes melhoramentos, que ha muitos anos vêm sendo inutilmente reclamados, trarão ao Estado um encargo relativamente pequeno. É de crer que a cidade seja agora atendida.

Inscreveram-se, ultimamente socios da Sociedade, os srs. Porfirio Delgado, rua Ferreira Borges.

João Maria da Oama, rua Bordoal Pinheiro.

Gastão Nunes Osorio, rua Laraga.

Alberto Caetano

Acabamos de admirar o ultimo trabalho deste distinto artista, ao qual já ha tempo nos referimos e se destina ao cemiterio de Santo Varão para um mausoleu do sr. Albino de Noronha Botelho de Barros.

Mais uma vez as qualidades de Alberto Caetano se evidenciaram claramente, em manifestações de beleza.

A obra que acaba de sair do cinzel deste apreciado artista coimbricense é mais uma afirmação palpavel do seu valor.

Ao Alberto Caetano as nossas sinceras felicitações.

Julgamento

Pelo crime de furto, responderam no tribunal desta cidade, Ermelinda Mortagua, de Coimbra, e Ernestina dos Reis, de Estarreja, sendo condenadas, a primeira em 8 meses de prisão correccional e 60 dias de multa a \$10, e a segunda, em 3 meses de prisão e 25 dias de multa a \$10. A primeira foi dada como expiada a pena e a Ernestina deu entrada na cadeia, por ter sido affiançada.

O roubo foi feito em casa de Maria da Piedade, residente na Praça do Comercio e em casa de quem a Mortagua esteve a servir.

Planeado o roubo, as duas mulheres ofereceram á sua vitima algumas iguarias, e diversas bebidas, as quaes levavam um certo narcotico e com o auxilio do qual puderam livremente saquear a casa roubando objectos e roupas avaliados em importancia superior a 100\$00.

Foram advogados de defeza os srs. drs. Jaime Sarmento e Mario de Almeida.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje, os srs.: Dr. Henrique Borges de Castro Homem Abranches Soares d'Albergaria Augusto da Costa Braga.

Pedido justo

O terreno em frente da garagem, ao principio da estrada da Beira, encontra-se num deploravel estado, que envergonha.

A erva cresceu ali á vontade e agora deram-lhe para ali despejar calica, que deixam ficar em monte.

Pedimos que se faça a devida limpeza áquele local, que em tempo permaneceu no devido estado de decencia.

Primeiro esteve ajardinado e depois fez-se ali uma pequena alameda. Agora, é o que se vê, no sitio mais concorrido da cidade!

Sociedade I. M. P. n.º 10

São avisados todos os alistados da 1.ª e 2.ª secções de que se encontra aberta desde já a inscrição para o passeio militar á Figueira da Foz, que se deve realizar no proximo dia 16 de Junho. O preço da inscrição é de \$65.

Consta que vai tambem a Cruz Vermelha.

Adega Central

Agora que tanto se vai falando de novas construções e melhoramentos locais, vem a propósito perguntar novamente quando se resolve a mandar concluir a fachada da Adega Central, nas visinhanças da estação do caminho de ferro.

Então aquilo ha de ficar eternamente assim?

Incendio

Na madrugada de ontem manifestou-se incendio numa casa habitada por Clementina da Conceição, na Quinta da Estrela, proximo da Fonte do Castanheiro.

O incendio manifestou-se na loja do predio, que servia de palheiro, ficando aquelle destruido.

Quando o material de incendios chegou ao local do sinistro já varios individuos da visinhança tinham feito os salvados, limitando-se os bombeiros a proceder ao rescaldo.

Morreram queimados 25 frangos.

Récita do 5.º ano juridico

Realizou-se, como noticiamos, a récita do 5.º ano juridico, levando á scenã uma peça em tres actos: *A Infanta Sensaboria*.

A sala de espectaculos apresentava um aspecto solene, vindo-se lindas *toilettes* pelos camarotes. A peça, original do Sr. Joaquim Moreira, tem scenas interessantes.

Todos os estudantes andaram correctamente na representação dos diversos papeis.

Não houve este ano como da *praxe*, o *champagne* tradicional, que não deixava levar até ao fim todas as scenas da peça.

O primeiro acto é engenhosamente posto em scenã; o segundo passa-se ao arco de D. Sebastião; e o terceiro na Sala dos Capelos. A peça é apenas uma *charge* ligeira a alguns *tipos* conhecidos no nosso meio social.

Os scenarios do 2.º e 3.º actos são bons, de regular efeito. Renato Costa, no papel de bôbo, evidenciou magnificas qualidades na sua interpretação.

O espectaculo acabou já a manhã rompia. Ao curso do 5.º ano juridico agradecemos penhoradissimo o convite endereçado á *Gazeta de Coimbra*.

A peça repete-se amanhã.

Eurico de Campos

Consta-nos, com certa reserva, que o sr. Eurico de Campos, inspector da policia de Coimbra, vai ser nomeado Governador civil de Braga.

Aquele funcionario foi chamado a Lisboa.

Instituto comercial

O distinto professor de caligrafia sr. Silvio Nogueira Sêco está tratando de montar nesta cidade um importante instituto comercial, cuja inauguração se deve realizar em outubro.

O sr. Silvio Nogueira Sêco está trabalhando com actividade para dotar Coimbra com um estabelecimento de ensino digno da terceira cidade do país, procurando introduzir-lhe o mais recente material escolar e com professores dos mais distintos.

Lanificios de verão

PARA FATOS E VESTIDOS
Padrões de alta moda da
melhor procedencia acabam
de chegar á

CASA DAS LÃS
67, Rua Visconde da Luz, 69
AUGUSTO LOPES

Telefone 640

VIDA NOSSA

«Portugal na guerra e na paz.»

O illustre professor da Universidade e presidente do Instituto de Coimbra, doutor Costa Lobo, publicou ha pouco a sua admiravel conferencia, realisada em novembro do anno passado na Sala dos Capelos e que todos os assistentes coroarão com vibrantes salvas de palmas.

Inutil será affirmar o valor do doutor Costa Lobo. Ele é dignamente apreciado entre nós, na sua elevada categoria de homem de sciencia e ainda ha pouco a Espanha lhe prestou uma significativa homenagem, ao passo que o acolhimento que em França sempre recebe nos iludida bem acerca da consideração que ele merece á elite dessa nação.

Tambem não me será possivel comentar a sua magnifica conferencia, que é um trabalho de grande valor e de que eu me sinto incompetente para fazer a critica.

Em todo o caso direi como me impressionou a perfeita nitidez da exposição e da coordenação de materias — num assunto tão complexo e melindroso como será o de apresentar um quadro de todas as nações em luta, dos seus recursos, da sua politica, dos seus esforços, colocando acima de tudo, no primeiro plano, a patria portuguesa! A conferencia do doutor Costa Lobo é dum sabio — e dum patriota. Tem erudição e, ao mesmo tempo uma tendencia marcada d'optimismo — hoje absolutamente louvavel.

Limitar-me-hei a, em resumo, procurar salientar algumas das partes principais da conferencia: sobre a Alemanha; sobre os aliados; sobre a guerra, em geral.

I. Sobre a Alemanha. Começa o doutor Costa Lobo por nos dizer, numa justa definição, que «o tratado de Francfort, em 71, mutilando a França, deixára de ser um tratado de paz para ser um constante desafio de guerra».

Aqui está, simplesmente e precisamente, o que torna para nós, entre muitas outras razões de razão, d'interesse e admiração, imensamente simpatica a causa da França.

Depois, numa successão logica d'argumentos, e sempre apoiando-se no testemunho insuspeitissimo do Principe de Bulow, define superiormente o organismo germanico.

Formada inicialmente por tribus, a Alemanha não poderá conseguir uma perfeita homogeneidade. Para conservar a sua união precisa da preocupação permanente da guerra. De facto, é la que — ao contrario do que vulgarmente se espalha — a nação é mais dominada por elementos de dissolução, entre os quaes o principal é, sem duvida, o socialismo que, segundo confessa Bulow, «é incomparavelmente mais hostil que o francês ou o italiano».

Por isso se deve attribuir principalmente á Alemanha a difusão das más doutrinas de revolta por toda a Europa. E, para mim, tenho mesmo a convicção de que os anarquistas berlinezes hão de vingar sangrentamente, mais tarde ou mais cedo, o fusilamento do seu leader, Liebnicht.

A seguir, fala-se do iraco espirito inventivo e creador da Alemanha. A Alemanha é o utensilio, nunca a ideia. Comparada com a França, onde existe a chama do genio, a Alemanha é apenas um atleta paciente que sabe pôr em pratica os seus prodigiosos sonhos. Depois, a Alemanha é, decididamente, um pessimo elemento de perturbação, pelo seu militarismo,

pela sua falta d'escrupulos, pela sua ambição.

Sabedoria? Decerto. O hipergeometra Rieman, por exemplo. «Mas não encontramos lá um Pasteur.» Na arte, tambem não é superior. Predominará em musica, mas está muito abaixo em litteratura, em pintura, em escultura. E mesmo houve grandes compositores — citarei Liszt e Meyerbeer ao acaso — que fixaram residencia em França, por preferencia espiritual, e escriptores que — como Heine, no *Reisebilder* — se fartaram d'injuriar a Alemanha.

E a sua attitudo com Portugal? A começar pela acção de Bismarck, que contribuiu para a conferencia de Berlim nos arrebatar o Congo, em fevereiro de 1885, e decorrendo depois por aquela insidiosa proposta dum aprelismo cuja caução fosse Angola — apenas devemos á Alemanha hostilidade manifestada, antipatia clara.

Logo, não custará tanto a marchar sobre as trincheiras inimigas...

(Conclue.)

JOÃO AMEAL

Subsistencias

A consignação da Comissão Administrativa do Municipio, chegaram ontem a esta cidade, 3 vagons de milho colonial.

Consignados á mesma Comissão, devem chegar a esta cidade, brevemente, 5.000 quilos de assucar.

Ultimamente foram autuados, cerca de 40 comerciantes por não terem, nos seus estabelecimentos, os preços do azeite e respectivas qualidades. Porém, os autos, foram mandados anular.

Grande predio

Já entrou na repartição de obras da Camara Municipal o projecto do grande edificio para a Sociedade das Malhas, Limitada, na rua do Gazómetro.

Tem de frente 50 metros e é situado entre a linha ferrea e a fabrica de descasque de arroz.

Rendimento dos electricos

Nos 3 dias da romaria do Espirito Santo o rendimento da viação electrica foi de 1.127\$19, mais 649\$44 do que em igual periodo do anno anterior.

É certo que os bilhetes sofreram um aumento de \$01 em cada zona, mas o total desse aumento nos 3 dias foi de 95\$87 ha ainda uma diferença para mais de 553\$57.

Cantina Escolar

Alem do espectaculo, que se deve realizar no Teatro Sousa Bastos, a direcção da Cantina Escolar realisou pelo S. João e S. Pedro grandes festivais na sede da Cantina e no seu jardim, que é um magnifico e apravesal recinto, com danças e descantes de ranchos infantis e de tricamas, musicas, venda de flores, espectaculos de diversã e interessantes peças teatraes, etc.

Obituario

No hospital universitario, onde sofreu melindrosa operação, faleceu o sr. Manuel José de Sousa, importante proprietario na Figueira da Foz, e sogro do sr. Dr. Luiz Witnich Carriço, illustre professor da Faculdade de Scencias.

Tambem faleceu nesta cidade o sr. Antonio Pedro Leite, antigo empregado do Observatorio Meteorologico da Universidade, onde era muito considerado.

As familias entulada as nossas condolencias.

Escola Prática de Comercio

Tivemos hontem o prazer de visitar a Escola Pratica de Comercio, antiga Escola Pratica de Comercio Olimpico da Cruz.

Nunca tinhamos falado com o sr. Baeta de Campos, actual director e proprietario; apenas conheciamos esse senhor de nome.

Hoje pudemos dizer que o illustre director da Escola Pratica de Comercio é um perfeito cavalheiro, estando seguro do bom exito da sua iniciativa e esperando vir a dotar esta cidade com uma Escola Pratica de Comercio que possa hontem com as melhores que no genero ha no estrangeiro.

Da visita que fizemos á Escola do sr. Baeta de Campos ficamos convencidos que ella é, pela disciplina e ordem que notamos nos alumnos, pela competencia e valor do seu professorado, pelas reformas tecnicas que o seu novo director tem feito, pelo asseio completo que em todo o edificio observamos, pela maneira teorica e pratica como vimos ser ministrado o ensino nas aulas ficamos convencidos, diziamos, que a ardua e por vezes ingrata empreza, assumida pelo senhor Baeta de Campos ha-de ser levada a um bom e feliz resultado.

Um dos mais interessantes aspectos de ensino na Escola Pratica de Comercio é o que nos oferece a pratica e escripturação nos escriptorios. Aqui já os alumnos assumem responsabilidades da direcção e funcionamento de diversas casas comerciais, fazendo todas as transacções e operando em tudo como se fossem verdadeiros commerciantes ou autenticos guardalivros.

O lado pratico do ensino, alem de ser o mais util, é o que mais interessa e anima os alumnos; criando-lhes o gosto pelo trabalho e desenvolvendo-lhes a energia e o raciocinio, obrigando-os, enfim, á persistencia na resolução das difficuldades que vão encontrando a cada passo. A impressao da vida real que o estudante sente nos escriptorios dá-lhe a comprehensão nitida dos seus deveres e do trabalho a que ha-de consagrar-se á saída da Escola.

Os escriptorios amplos e bem instalados oferecem, como todas as outras aulas, uma sensação de conforto e bem estar que dispõe ao trabalho productivo.

E' este um dos mais importantes melhoramentos introduzidos na Escola Pratica de Comercio pelo seu actual director, sr. Baeta de Campos que muito se esforça por colocar a sua Escola em condições identicas ás melhores instituições congeneras do pais e do estrangeiro, cuja organização o sr. Baeta de Campos tem estudado cuidadosamente.

Prende-nos igualmente a atenção o funcionamento da aula de dactilografia que está instalada numa sala ampla, com mobiliario apropriado para o estudo da escripta á maquina, encontrando-se ali diversos modelos dos mais perfectos e modernos. As especialidades em linguas, como o francez e inglés, são ministrados dum modo verdadeiramente productivo e pratico.

Os quartos, cheios de ar e luz, tem vistas admiraveis, dominando uma grande parte da cidade e dos arrabaldes.

Em todo o pavimento destinado ao internato sente-se uma ótima impressao de conforto e comodidade, notando-se por toda a parte o mais escrupuloso asseio.

A nossa visita deixou-nos a melhor disposição e não fomos receio de aconselhar uma pequena digressão pela Escola Pratica de Comercio, na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, pois muito ha ali que admirar e louvar.

AGRADECIMENTO

A comissao promotora do espectáculo em beneficio do cofre da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, realisado no Teatro Sousa Bastos, em 28 de Abril, agradece muito penhorada a todas as pessoas que de qualquer forma contribuíram para o referido espectáculo.

Agradece especialmente a todo o grupo dramático, orquestra, bombeiros municipais que cederam a importancia que deviam receber pelo seu serviço.

Balancete do espectáculo

| | |
|---------|---------|
| Receita | 348\$00 |
| Despesa | 99\$36 |
| Saldo | 248\$64 |

Roda hidraulica

Vende-se uma de força de 50 cavalos, ainda montada. Carta a esta redacção com as iniciais ETC.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

| | |
|---------------------|--------|
| Feijão vermelho | 2\$400 |
| branco | 2\$400 |
| amarelo | 1\$800 |
| rajado | 2\$000 |
| frade | 2\$000 |
| Trigo branco | 3\$000 |
| tremês | 3\$000 |
| Milho branco | — |
| amarelo | — |
| Grão de bico grande | 2\$300 |
| Azeite, o decalitro | 6\$400 |
| Batatas | 1\$500 |

Libras, 11 \$300. Ouro, 115 %

CEMITERIO DA CONCHAÇA

Enterramentos feitos neste cemiterio:

Dia 9 de Abril: Luciano Teixeira, filho de João Francisco e Violeta Branca Teixeira, de 4 anos, de Coimbra.

Maria Manuela, de 7 horas, de Coimbra.

10: Maria da Gloria Rodrigues, de 47 anos, de Lorvão.

11: Amadeu Caetano da Piedade, filho de João Caetano da Piedade e Tereza da Piedade, de 24 anos, de Coimbra.

13: Udemando Simões, filho de José Simões e Maria Graça, de 8 anos, de Figueiro dos Vinhos.

14: Ana Monteiro, filha de Luis de Lemos e Rita Monteiro, de 86 anos, de Taboa.

15: Joaquim de Nazaré de Lemos, filho de Albertina de Lemos, de 1 ano, de Coimbra.

Emilia Rosa Catalão, filha de Joaquim Alves e Rosa Catalão, de 80 anos, da Barquinha.

16: Armanda de Carvalho, filha de Antonio Pinto e Margarida de Carvalho, de 9 meses, de Coimbra.

Emilia da Silva Brandão, filha de Antonio Inacio da Silva e Augusta da Piedade, de 70 anos, de Coimbra.

Maria Luiza, filha de Manuel Alves e Cecilia Augusta dos Santos, de 20 dias, de Coimbra.

18: José Nunes da Costa, filho de José Cerjeiro e Rita Garcia, de 57 anos, de Oliveira do Hospital.

20: Antonio Batista, filho de José Batista e Maria da Conceição, de 46 anos, do Sebal Grande.

Ana Augusta Reis, filha de João Godinho e Maria Rosa, de 60 anos, de Ancião.

21: Virgilio Marão Pessoa, filho de Joaquim Alfredo Pessoa e Maria da Conceição, de 62 anos. Bernardino Maria, de 21 anos.

24: Maria do Ceu Marques, filha de Antonio Marques e Albina de Jesus, de 3 anos, de Certã.

25: Ludovina Ferrão, filha de Ernesto Gomes Ferrão e Carolina Veneza, de 3 anos, de Carapinha do Campo.

26: Constancia Rodrigues, filha de Antonio Pereira e Ana Rodrigues, de 30 anos, de Coimbra.

27: Eduardo Dias, filho de Luiz Dias e Maria de Ascensão, de 22 anos, de Oliveira do Hospital.

Rosaria Veiga, filha de Maximiano Bento Veiga e Maria das Dores Veiga, de 65 anos, de Coimbra.

28: Albino Inacio Costa Duarte, filho de Inacio Costa Duarte e Maria Inez Costa Duarte, de 66 anos, de Coimbra.

29: Miguel Rodrigues Ramalheite, filho de Anibal R. Ramalheite e Amelia da Conceição, de 48 anos, de Coimbra.

Manuel Lopes, filho de Maria da Conceição, de 58 anos, de Castro d'Aire.

Maria Antonieta dos Santos, filha de João Crisostomo dos Santos e Rosa de Jesus Palmeira, de 10 anos, de Coimbra.

30: José Figueiredo, filho de Ana da Conceição, de 25 anos, de Coimbra.

Ermelinda Lopes, filha de Eurico Lopes e Rosa de Jesus, de 9 anos, de Coimbra.

Maria Joaquina do Carmo, filha de Maria Micaela, de 60 anos, de Coimbra.

Dia 1 de Maio: Antonio Agostinho, filho de Antonio Antonino Agostinho e Guillermina da Conceição, de 50 anos, de Coimbra.

Alberto Nogueira Lobo, filho de Albino Nogueira Lobo e Isabel Maria Duarte, de 38 anos, de Coimbra.

2: Antonio Ferreira, filho de Antonio Ferreira e Agueda Correia Rocha, de 3 anos, de Coimbra.

Solução de duas-preocupações femininas

Com muita razão a mulher considera a frescura da culis e o brilho do olhar duas condições essenciaes da sua formosura. Seja qual for, com efeito, a pureza das suas feições, a mulher só é verdadeiramente bela, quando no seu rosto a saude resplandece. Daqui, todos esses artificios empregados por ella para ter boas cores, para possuir uns olhos brilhantes. Mas as pomadas e unguentos os mais preciosos, as essenciaes mais finas e raras não darão nunca senão efemerias e fugitivas apparencias, pois nem unguentos nem essenciaes jámais poderão proporcionar a pureza e a riqueza do sangue, de que dependem unicamente a frescura da tez e o brilho do olhar. Para conservar ou restituir ao sangue a sua pureza e riqueza, é mister fazer uso das Pilulas Pink, que o desembaraçam e limpam das suas impurezas, e o enriquecem de globulos vermelhos.

Afinal, são as Pilulas Pink, por mais de um titulo, indispensaveis ás senhoras. Não constituem ellas exclusivamente o grande regenerador do sangue: — são ainda um poderoso tónico dos nervos e um energico estimulante de todas as funções vitais. São estas Pilulas soberanas contra os incomodos e accidentes que constituem demasiado amiude o apaugamento do sexo fraco, a saber: — anemia, chlorose das meninas novas, leucorrhoea ou flores brancas, extenuação nervosa, doenças e dores de estomago, perda do appetite, edade critica.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento do leite e das farinhas de Maisena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1918 a 1919.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 16 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1918.

Agradecimento

Maria Diniz, Manuel Maria Lopes, Maria Diniz Lopes, Jesus Lopes, Constantino da Conceição (ausente), Adriano Lopes (ausente), Artur Lopes (ausente) e Salomão Lopes (ausente), veem por esta forma tornar bem publico o seu grande reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu chorado marido e pai José Maria Lopes e ás que por qualquer forma lhe prestaram serviços.

Coimbra, 20 de Maio de 1918.

SAL, vendem:

José Maria dos Santos Junior & Irmão

TERREIRO DO MENDONÇA, 15

Unicos revendedores do sal, neste distrito, produzido pela EMPRESA DO SAL LIMITADA, de Aveiro. Grandes descontos para grandes compras. Preço por 10.000 quilos, em Aveiro, 50\$00 Esc. Para compra superior a 14 vagons, preço especial.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. O efeito desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e é tão perigosa ella é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ella tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avale-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrilante pesadelo dum suplício sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum'a forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a elle tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incriveis consumo a insuspeita e anónima propagação, impossivel de supplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aquelles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhares de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experiente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, — ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogerias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

"Lloyd Peninsular,"
Companhia de seguros
Capital 500:000\$00
Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA
Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aquelles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão

Carrijo: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.
Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

ANSELMO DE ANDRADE
Antigo ministro da fazenda

Portugal Economico
Teorias e factos
NOVA EDIÇÃO EM DOIS TOMOS
Tomos primeiro
ECONOMIA DESCRITIVA
PREÇO 1\$50

Concurso

A Camara Municipal de Coimbra abre concurso pelo espaço de 15 dias a contar da data deste anuncio para o provimento do logar de serralheiro mecanico-electricista encarregado das officinas e Central Electrica dos Serviços Municipalisados com o vencimento de 900\$00 annuaes, casa, agua e luz.

As propostas devem ser dirigidas á Repartição dos Serviços Municipalisados acompanhadas de atestados das casas onde os proponentes tiverem servido, e outros quaisquer documentos abonatorios.

Coimbra, 22 de Maio de 1918.

COSTA MOTTA
Médico

Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarreja, 69.

Parteira

Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

CASA.

Ha para alugar uma, com dois andares e aguas-furtadas, toda nova, com muito boas divisões, bastante ar e luz, ao cimo da Rua da Moeda, quase pegado ao Largo 8 de Maio e pode ser alugada aos andares ou toda junta. Trata-se na Rua Visconde da Luz, n.º 64.

PRATICANTE de farmacia, oferece-se com pratica, para Coimbra ou fóra. Tabacaria Patria, Rua da Sofia, 13.

RODEIRO. Precisa-se na Tipografia Operaria, na rua Eduardo Coelho.

MANUEL DOS SANTOS PEREIRA DAVID entrega a quem provar pertencer-lhe dando os sinais certos e pagando as despesas dos anuncios, um colar d'ouro com 3 pingentes, encontrado por seu filho menor de 4 anos.

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal
Livraria AILLAUD E BERTRAND
Lisboa

A venda em todas as livrarias e na do editor, França Amado.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

INDUSTRIA. Trespasa-se uma casa de 3 andares de 23m x 12, própria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação velha. Rua Figueira da Foz. Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroi, 18-A. Coimbra.

ARRENDAM-SE dois rez do chão e um primeiro andar com oito divisões na Estrada de Lisboa, Vilamentos. Quem pretender dirija-se á Rua Eduardo Coelho, n.º 56 a 60, com seu dño Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrendam, dois rez do chão na antiga Estrada de Lisboa, por preços modicos.

COSINHEIRO. Precisa-se para um hotel das Caldas de Manteigas. Tratar com Paraiso Pereira & C.ª

CRUADOS de meza. Precisam-se dois para o Hotel das Caldas de Manteigas. Tratar com Paraiso, Pereira & C.ª

COSTUREIRAS. Precisam-se habilitadas, no atelier de Maria da Conceição Figueiredo. Rua da Sofia, 46, Coimbra.

DINHEIRO. Empréstimo sobre hipoteca ou letra até 4.000\$00, nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPRESTIMO. Empréstimo até 1.000\$00 sobre hipoteca. Informações na tipografia da Gazeta de Coimbra.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordoal Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

MODISTA. Executam-se vestidos por medida. Preço módico. R. Fernandes Tomaz, 72.

MODISTA. Vestidos e confeções. Sistema francês. Garante-se o aperfeiçoamento. Preços modicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º

MOLEIRO que saiba trabalhar com pedras francesas, precisa-se para a provincia, para informações Eduardo Marta & C.ª, Coimbra.

PENSAO. Aceitam-se duas ou três meninas até aos 14 anos, olhando-se pela sua educação, na Praça 8 de Maio, 45, 2.º andar.

PRETENDE-SE ARRENDAR uma casa, no Bairro de Santa Cruz, com doze divisões, condições higienicas e quintal. Nesta redacção se diz.

TORNEIRO. Precisa-se habilitado.

Quem pretender dirija-se a Paraiso, Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

VACAS LEITEIRAS. Vendem-se muito boas, turinas e holandezas, novas e cheias. Trata-se na rua do Gazometro n.º 19.

VENDE-SE uma armação completa, própria para estabelecimento. Dão-se informações na rua Ferreira Borges, 165.

VENDA DE CASAS. Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua Oriental de Montarroi. Na tipografia deste jornal se diz com quem se trata.

VENDA DE CASA. Vende-se em Fora de Portas os salvados e terreno da casa que ardeu com os n.ºs 96, 98 e 100. Para tratar com João Vieira da Silva Lima — Coimbra.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, própria para tres moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta. Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtamente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISEOA

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a prazo

Deposito de sal e lenha
RUA DA MOEDA, 140
Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades,

Os melhores adubos são da

Empresa de Adubos Cataliticos L.ª

(Capital 100.000\$00)

Estes adubos contem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Insecticidas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA NOGUEIRA

Telegr. CARVÃO Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

| | |
|---|---------------------|
| Fundo de reserva | 538:137\$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos | 98:883\$750 |
| Total | 637:021\$109 |

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtinham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A COLONIAL"

Companhia de Seguros

CAPITAL: 1:500 contos.

Seguros contra fogo, roubos e tumultos.

CORRESPONDENTES:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Sulfato de cobre Automovel Mercedes

Vende em boas condições Vende-se um magnifico torpedo, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo. Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 6 do proxima mês de Junho, pelas 14 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a 2.ª empreitada de construção do 2.º lanço da estrada municipal de Coimbra pelo Vale de Coselhas ao Dianteiro, desde a ponte do Promotor a S. Paulo de Frades.

A base de licitação é de 1.280\$00 e o deposito provisorio de 32\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 18 de Maio de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini

Vazilhame

Na Quinta dos Coyões ou dos Vales, que foi de Alipio Augusto dos Santos, freguezia de S. Martinho do Bispo, vender-se á, no proximo domingo 26 do corrente, por 11 horas do dia, as seguintes vazilhas:

- Quatro pipas de 24 a 30 cantaros.
- Um balceiro grande de castanho.
- Uma dorna carreira.
- Diversos barris pequenos.
- Tudo com arquiados de ferro.
- Diversos garrafões.
- Uma meza grande de pinho.
- Uma charrua completa de pau.
- Uma grade com dentes de pau.
- Uma dita com dentes de ferro.
- Varios objectos miudos proprios para adega.
- Trez colmeias moveis.

O liquidatario,
João Vilaça da Silva.

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra
SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES
Preços das fabricas
Joaquim Ubach
R. Ferreira Borges, 34 2.º
COIMBRA

Enfermeira

Precisa-se uma de 35 a 40 anos de idade no hospital da Misericordia da Figueira da Foz. Dirigir-se ao provedor.

Figueira da Foz, 17 de Maio de 1918.

O Provedor da Misericordia,
Afonso E. de Barros.

VASILHAME

Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

LEILAO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três meses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.
Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,
José Diniz da Gama

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$20; semestre, 1\$60. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; ; ; Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10; (Para os assinantes 25% de desconto.)

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Tel. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS. Em Coimbra: Sede Covilhã. Capital 750:000\$00. Companhia de seguros A BEIRA

A imprensa

Uma comissão nomeada pela imprensa para tratar da censura, foi entregue ao chefe do Estado uma representação redigida pelo sr. dr. Alfredo da Cunha, presidente da comissão, na qual se accentuam os agravos que tem sido feitos á imprensa com a censura, apreensão de jornais, etc., e pedindo a revogação da lei em vigor.

O sr. dr. Sidónio Pais reconhece ser antipática a instituição da censura e tanto assim que a eliminou logo que se fez a revolução de 5 de Dezembro; mas determinados abusos o levaram a restabelecê-la. Alguns deles originaram até reclamações por parte de nações estrangeiras. Entende s. ex.ª que a censura deve subsistir, suavizada, e tornar-se restrita a assuntos de caracter militar, incitamento á revolta, calúnias ao chefe do Estado, etc., enquanto durar a gravidade do momento actual.

S. ex.ª mostrou-se inclinado a substituir a lei actual pela de 6 de Setembro de 1917, que existia antes da revolução de 5 de Dezembro.

Não ha duvida que tem sido muitos os agravos sofridos pela imprensa nos últimos dez anos pelo modo arbitrário como se tem exercido a censura, permitindo-nos umas terras que se publique o que noutras é absolutamente prohibido. Estabelece-se assim uma desigualdade flagrante, que reduz a um manifesto prejuizo da imprensa, na qual se tem notado uma grande falta de unidade para a defesa dos seus mais justos direitos e interesses. Enquanto se não convencerem de que é preciso viverem todos dentro do mesmo principio do respeito mutuo, trabalhando mais pelo engrandecimento da instituição, que representamos do que por assuntos que a leve ao esquecimento e á falta do prestigio que deve merecer, a imprensa não logrará chegar ao alto grau que de direito lhe pertence pela sua alta e elevada missão.

Somos, decerto, o menos competente para dar conselhos, pela humildade do logar que desempenhamos; o mais modesto entre todos os colegas; mas isto não obsta a que reconhecamos a necessidade de nos unirmos todos para que a missão da imprensa se exerça por forma a merecer as sympathias de todos para assim conseguirmos tambem o que a ela pertence de direito.

Não ha duvida de que nos últimos dez anos a liberdade de imprensa tem sido uma coisa que pouco tem existido em Portugal e que em certos períodos tem sido fruto prohibido.

Se constituíssemos uma familia na melhor harmonia e dentro dos melhores principios, não teriam sido tantos os agravos feitos á imprensa, os quaes partindo de cima se refletem noutras classes. Não apresentamos exemplos, mas muitos podiamos relatar para mostrar que á imprensa não se tem ligado aquella consideração que ela a todos deve merecer.

O Porto a manifestar-se
Razão tinhamos nós quando dissemos ha dias que não tardaria que o Porto reclamasse uma faculdade de direito, como compensação pela Relação de Coimbra.

O vereador Passos Angelo lembrou na sessão da Camara, de quinta feira, que se sollicite a criação duma faculdade de direito no Porto.
A lembrança porém ficou no esquecimento. Não encontrou apoio, tendo o presidente lembrado que melhor seria pedir a criação de cursos técnicos, e o vereador Gonçalo Sampaio alvitrou que todos os esforços sejam congregados para ali ser conservado o curso de engenharia, ampliado com o curso tecnico, e que se peça a criação, já decretada, da Faculdade do Curso Superior de Comercio.

O sr. Passos Angelo perdeu uma boa ocasião de estar calado, pois não ha quem não reconheça que duas faculdades de direito já são demais, quanto mais três.

O roubo no Museu da Sé

Carlos Bacelar diz a verdade? As suas declarações são falhas de provas

As noticias ultimamente publicadas acerca de novas declarações que Carlos Bacelar fez ao sr. dr. Vasco Borges, illustre representante do ministerio publico, vieram despertar um certo interesse na população de Coimbra, e até a nós proprios, pois esperavamos que toda a luz viesse fazer sobre o afimdo mysterioso roubo; mas essas declarações não tem a grande importancia que se lhe attribua por falta de provas claras e concretas que levassem a autoridade a proceder a novas investigações.

Carlos Bacelar pretende que o processo seja annullado, pois afirma que a sua culpabilidade é apenas a de encobridor, pois assim foi accusado e como tal devia ter sido condemnado.

Mas Carlos Bacelar fez revelações de tal ordem que facilmente poderia provar, o que porém não succede, sendo até algumas das suas declarações contestadas pelo reu Vazconcelos.

Cai a fundo sobre um individuo que se dizia implicado no roubo e contra o qual nada se provou, mas as suas declarações neste ponto sendo exactas e ditas antes do julgamento poderiam acarretar vantagens para Bacelar, de coisa alguma lhe servindo agora para condemnar quem já foi julgado e absolvido.

Quando ao facto apontado por Bacelar de que as portas do museu foram abertas com as proprias chaves, ele não faz uma affirmacão clara; mas presume. E para corroborar tal affirmativa diz que o sobrinho do guarda do museu, que residia na mesma casa deste, foi na noite do roubo mais ou menos vigiado.

Se Bacelar quizer dizer tudo quanto sabe, mas concretamente, a autoridade judicial procederá então, porque disso estamos informados e a sua situação poderá ser atenuada.

Carlos Bacelar tem empenho que o seu processo seja annullado, mas para isso deve elucidar plenamente os factos e estamos certos que o illustre representante do ministerio publico a quem este crime despertou tanto interesse e que no desempenho da sua missão deu as mais brilhantes provas dum magistrado digno, desejará que o flogor da lei seja aplicado com a severidade a que cada um deve caber.

Carlos Bacelar diz que depois do roubo soubera que o plano do assalto ao tesouro da Sé fora inspirado pela venda, nesta cidade, pelos espanhóis, de diversas joias e que o primeiro assalto planejado era a residencia da falcada Seica Ferrer.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje, o sr. Antonio Luiz da Fonseca. Na segunda-feira, o sr. D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares de Albergaria (Linhares). E o sr. Padre Luiz da Costa Pinto.

Casamento

Realiza-se hoje, em Penela, o casamento do sr. dr. Luzitano Baltazar da Silva Brites, advogado nesta cidade, com a sr.ª D. Maria Luisa Penha de França.

General Jaime de Castro

A officialidade da guarnição da cidade foi na quinta feira cumprimentar o general sr. Jaime de Castro, pelo seu restabelecimento.

Pelo mesmo motivo endereçamos os nossos cumprimentos a s. ex.ª

Foi nomeado administrador do concelho de Soure, o sr. dr. José Freire de Novais.

Trabalho artistico

A mensagem que a Sociedade de Defesa e Propaganda entregou hoje ao sr. Presidente da Republica, foi trabalhada em pratica pelo conhecido artista coimbricense sr. José Vieira Machado.

Como sempre, Vieira Machado ponde evidenciar os seus meritos de artista já consagrado, vencendo, mais uma vez, com relativa habilidade, as difficuldades do seu metter.

Este magnifico trabalho esteve em exposição na Havanca Central.

Tem constado no ministerio das finanças que vai ser publicado um novo diploma sobre apositações em substituição do publicado em 1886, a fim de acabar com as iniquas disposições do seu 7.º artigo e harmonisar a apositação dos funcionarios civis e com a reforma das classes militares.

Um acto generoso

Um nosso preso amigo que tem uma pessoa de familia em França, entregou-nos a quantia de 10 escudos para serem distribuidos por pessoas necessitadas da freguezia de Santa Cruz.

Este donativo, que muito agradecemos, tem por intenção a recordação de uma pessoa de familia, de quem recebeu noticias recentemente.

Fotografia Rasteiro
Avenida Nazarro, 47
Abertara no dia 2 de junho, com exposição de trabalhos artisticos

Recita dos quintanistas de Medicina

Entrevista com o dr. Anibal dos Santos Viegas

— Mas como nasceu, meu caro dr., a ideia da recita?

— E quando a nossa curiosidade ia ser atendida, malgrê fôll, havia ao longe, numa faixa admiravel de colorido estranho, uma agonia dilacerante dum magico pôr de sol.

E os meus olhos cansados de ver tanta banalidade, fixaram-se naquele espectáculo onde uma policromia extravagante pincelava curiosas manifestações de beleza poentina.

Estavamos em Santo Antonio dos Olivais, sob uma claridade debil duma destas ultimas tardes sem vento, dominando completamente o scenario magestoso do logar, de capelinha branca, ao centro, pinheirais ao longe, correios serpenteando por entre a verdura dos montes, montes subindo e descendo com a harmonia calma e suave dum quadro de Malhoa.

Oh! que lindo, que magnifico espectáculo, que extraordinario poder de fascinar a retina provocando-lhe constantes deslumbramentos de luz!

Mas a tarde fechava-se; a tarde caia sobre aquele scenario natural duma cor baça, ao perto, duma cor fecunda de fomalha, ao longe, sempre sorprendente nas variadas tonalidades em que as cores mais excentricas se carregavam misteriosamente dum poder brutal de fascinação, té a noite rolar com o seu silencio d'igreja.

— A ideia nasceu naturalmente. Queriamos dar uma recita de despedida, uma recita em que vinéssemos o traço generoso que caracterizou sempre o lado afectivo do estudante de medicina. E quando, na nossa imaginação, germina um pensamento como o que desenvolvemos depois, interrogamo-nos:

— Com que elementos poderemos contar? «Nada mais facil.» O curso, este ano, não era pobre de inteligencias em que as manifestações artisticas tomassem desenvolvimento involgar.

Tinhamos o Iberico Nogueira, naturalmente intelligente, que levava a vida a fazer versos onde ás vezes ha reflexos duma sentimentalidade mórbida. E' preciso que essa lenda se desfaca: os estudantes de medicina tambem dedicam o seu tempo á Arte. O Iberico seria o chefe, isto é; en carregar-se-ia da peça. Faltava a musica. E logo, num rapido relance, topámos com dois rapazes de valor e de talento ambos diferentes nas modalidades do seu temperamento d'artistas: o José Saavedra e o Coutinho d'Oliveira. E a musica surgiu, como a Phenix, ás vezes perfeita de tecnica, ás vezes deslumbrante de sentimento e de suavidade, de correção e de harmonia.

O Saavedra é estudante ha algum tempo em Coimbra. Alma d'artista, completção curiosa de

musico. O Coutinho d'Oliveira, tez morena, olhos onde ha vislumbres rapidos d'infinito, que a gente vê passeiar-se no seu dogar á hora mais calma do dia, velo ha pouco tempo até á cidade dos encantamentos atraído pela suavidade de contornos da sua paisagem doce, infinitamente calma, como a sua alma de musico, quieta e vaga como o seu espirito d'artista. E que este rapaz, deente, tem alguma coisa na sua estrutura psicologica como a mansidão sonhadora que existiu sempre nos longes da nossa paisagem estranha.

— Musica e peça já nós temos, meu caro dr. ... e isto fez-me lembrar uma fabula interessante de La Fontaine... falta o resto.

— Tudo aparece, como nas scenas profundas das magicas, quando o personagem faz a sua aparição envolto numa fumarada impenetravel que aterroxisa o espectador incauto.

Queriamos um ensaiador, um habil ensaiador, que distribuisse o papel que cada um de nós havia de representar? Fomos buscá-lo, decididamente buscá-lo, ao seu gabinete de medico; fomos arrancá-lo ao seu recolhimento d'homem de ciencia.

Ele fez um «oh» d'admiração. — Não tem nada de que se admirar, dr.?! Queremos ensaiar uma peça de despedida. E o dr. Azevedo Leitão, sempre de sorriso amavel nos labios, sorriso que é uma manifestação admiravel do seu temperamento affectuoso e delicadissimo, acedeu. Nós iamolhe roubar algumas horas que tinha, o direito de reservar para descanso do seu espirito e para repouso do seu organismo herculéo de trabalhador incangavel.

Mas que haviamos nós de fazer?

O dr. Azevedo, tem, pelos rapazes, uma dedicação sublime. Mestre, na verdadeira accepção do termo, ele surge, tambem, aos olhos da nossa alma justiciera e nobre, como um amigo sincero onde ha internecimentos maravilhosos de irmão.

O edificio estava quasi construido. O que lhe faltaria mais? Quem fizesse ressaltar a musica. E assim foi. E' lo: E' o dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Esta organização de medico, é, tambem, simultaneamente, uma organização d'artista. A sua batuta tem ás vezes inflexões e estretimecimentos rapidos de mestre.

Mas o enredo da peça?

— E' segredo profissional.
— E' revista ou opereta?
— Opereta?
— De charge.
— Sim.
— E os actores?
— Perfeitissimos.
— E o producto?
— Para uma enfermaria de crenças.

— Onde se passam os actos?

O 1.º na antecâmara da faculdade; o 2.º na sala das sessões; o 3.º na Pastelaria Central.

— Scenarios?
— O ultimo é de Carlos Lobo.
— Dia da recita?
— 27.

Muito bem, meu caro dr. Basta dizer, agora, que este rapaz que eu entrevistei, depois duma digressão pelos Olivais, é um aluno intelligente e aplicado da Faculdade de Medicina, organização de medico, que tem passado a sua mocidade entre a clausura dos Hospitais e os scenarios deslumbrantes e largos dos campos de caça. A's vezes, logo pela manhã, mal rompe o sol, ele ai vai, com dois perdigueiros ao lado, espingarda o tiracolo, encher os pulmões de ar sadio e purificador. Ele, como os companheiros de vigílias intellectuais, vai deixar esta cidade de recolhimento e de sonho.

E' a mocidade que passa. E' o panó do 2.º acto da nossa vida que sobe. O que estará para além dos bastidores da scena?

MARIO MACHADO

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A mensagem de agradecimento ao sr. Presidente da Republica pela criação do Tribunal da Relação.

Excelentissimo Senhor Presidente da Republica Portuguesa, Doutor Sidonio Pais: — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra não é uma agremiação politica. Os seus dois milhares de associados estão filiados nas correntes politico-economicas mais estranhas e contradictorias. Bari-passou com o republicano ou socialista vive, com effeito, all o monarchico; ao lado do catolico, encontra-se o protestante e até o não crente. Ha, em suma, na Propaganda de Coimbra, representantes de quasi todas, sendo de todas, as modalidades de opinião conhecidas.

Com tamanha disparidade de vistas e modos de sentir e de pensar tão encontrados, poderia, ao primeiro relance, parecer que tal sociedade seria, como tantas outras, um agrupamento sem objectivo de alcance elevado definido. Enganar-se-ia, porém, quem assim pensasse. Uma ideia apenas realzada, entre todos os seus filiados, a unidade de fins — é a ideia regional. E o alvo final desta ideia concretiza-se tambem numa simples coisa — o engrandecimento de Coimbra, pela utilização de todos os seus valores sociais apreciaveis.

Ex.º Senhor Presidente da Republica: — Na crise social, economica e politica que atravessamos, a qual ameaça abalar nos seus fundamentos a antiga sociedade portuguesa, atendendo-se resurgir já, nos escombros desta, uma sociedade inteiramente nova, mal se sente ainda falar no poder da organização regional. E, todavia, poder-se-ia encontrar aqui, o que quer que fosse de interessante e de belo, que muito util seria se aproveitasse, na reconstrução social do país. Fazer sobressair em verdade, as energias vitais de cada região, e differenciar-las e descentraliza-las, de molde a colherem a plenitude da sua força, para delas auferir por fim a utilidade maxima, de forma a valorisar o melhor possível o meio de que irradiam e a que pertencem, eis aqui um problema ineluctavel por estudar, na reorganização social dos povos modernos, e que é, afinal, o grande objectivo do regionalismo.

Pegar, Ex.º Senhor, num numero quasi limpo de homens, graneados ao

acaso, tendo mais em vista as parciais dades politicas, que tão mal representam sempre a verdade da vida social, do que as suas aptidões pessoais e a importancia economico-social de cada região ao ramo de trabalho, e com elles fazer o mais alto corpo mental e director dum país, eis o defeito ingenuo dos modernos parlamentos, que por tanto desperdiço de actividade se tem assim assinalado.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é um nucleo, centro é certo já de outros nucleos, com quanto ainda em principio, das aspirações regionais.

Os problemas cuja solução importa á vida social e economica de Coimbra-cidade (Nucleo-mater) e Coimbra-região (Nucleos-dependencia) são o grande objectivo immediato da Sociedade de Defesa. Na complexidade de tão largas aspirações, e ainda no principio da sua acção, mal ela tem logrado agitar todos os numerosos problemas da sua grande vida, e os que tão denodadamente tem conseguido pôr a descoberto, nem sempre os poderes publicos quizeram, duma forma pratica, dar-lhe alma, mau grado ás suas insistentes reclamações.

A criação do Tribunal Judicial da Relação era para Coimbra uma aspiração tão antiga quanto nobre. Cidade universitaria, por excellencia, onde a ciencia do Direito foi sempre estudada com particular esmero, a criação de tão precioso laboratorio juridico, constituia ha muito já, uma necessidade de salis-facção instante. Meio que, pela sua riqueza, posição e excellencia, era tambem, de ha muito, o nucleo de atracção de todo o centro-norte do país, a sua actividade juridica avolumára de tal forma, que entrava de incompatibilizar-se com as demoradas e quantias Justizas de Lisboa e Porto. E assim a aspiração de Coimbra, de universitaria apenas, convertera-se depois numa grande aspiração regional.

Longo tempo se cançaram, porém, junto dos poderes publicos, antes de conseguir tão grandioso melhoramento, as forças vivas regionais. A razão e a justiça de Coimbra não poderam nunca ser ouvidas.

E por que V. Ex.ª, Senhor Presidente da Republica, resolvia e, nobremente, terçou armas por Coimbra, permitia que a Sociedade de Defesa, em nome dos estruturais principios da sua organização social, venha presurosamente e respeitavelmente protestar, por este meio, junto de V. Ex.ª, a sua gratidão.

Coimbra, 10-V-1918. — A Direcção.

Tribunal da Relação

O pessoal já nomeado para a Relação de Coimbra resolveu tomar posse no dia 1.º do proximo mês de Junho, a qual será conferida pelo meretrissimo juiz desta comarca.

A Relação deve estar a funcionar dentro em breve e é ponto assente que fica instalada no Instituto, passando este para a casa do Arco do Bispo, que fazia parte da residencia do falecido Bispo Conde.

Artur Queiroz

Em serviço da Companhia de Seguros A Colonial, de que é considerado inspector geral, encontra-se nesta cidade o sr. Artur Queiroz.

Capela da Universidade

Ouvimos que se pensa em pedir que a capela da Universidade volte a ser destinada ao culto, não official, mas para actos da iniciativa particular, como por exemplo a celebração de missas mandadas dizer por cursos academicos.

Assim será mantida a capela para o exercicio do culto, embora sem caracter official, não deixando de ter a applicação a que foi destinada.

Não houve na presente semana sessão da Comissão Administrativa do Municipio.

A REGIONALISTA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

(Em organização)

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000:000\$00

na Sede geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.ª — Lisboa (provisório) — 1.ª Sede regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.ª — PORTO.

Em COIMBRA:
na agência da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.

E nas casas:
GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO CRESPO e Café MONTANHA.

VIDA NOSSA

Portugal na guerra e na paz.

II. Sobre os paizes aliados. O Doutor Costa Lobo fala-nos particularmente da Inglaterra, da França e da Russia. E é quanto basta para compreendermos o elevado papel e os nobres intuitos daqueles que combatem connosco pela boa causa.

Começa por definir a grandeza do imperio britânico: ele ocupa hoje pouco menos da quarta parte da superficie terrestre — ele é, maritimamente, a primeira potencia — e é dele, da sua raça, que nasceu aquela prodigiosa nação, plena de esplendor do sol e da força da energia que formou os Estados Unidos, os grandes dominadores do futuro.

Salienta, a seguir, o inalteravel senso politico inglês, procurando sempre a concórdia interna e a firmeza do regimen. Basta citar o exemplo maravilhoso das trade-unions, aqueles grupos pacíficos e laboriosos, substituindo a lepra terrível do socialismo, que na Alemanha cada vez alastra mais.

Ainda tem uma afirmação curiosa e justa sobre o carácter moral britânico — «a religião occupa o lugar primordial na vida, que está saturada dela». É verdade e é logico. Só se assentam fortes bases duma patria sobre a honestidade e a crença. E ninguem ha mais mistico do que o inglês. Recorde-se o Paraíso perdido. Recordem-se os poemas de Shelley e as paginas admiráveis de Maucaluy. Recordem-se os sonetos burilados e as tragedias gigantescas do prodigioso creador do Rei Lear. E, finalmente, evoque-se o suave regionalismo de Goldsmith e as telas humorísticas e interessantes de Dickens. Em todos se encontrará a mesma fervorosa sensação de religiosidade e de puritanismo.

O dr. Costa Lobo termina o seu rapido estudo acerca da Inglaterra pela transcriçao da frase de Bulow: «O povo inglês é politicamente, o mais sabio de todos os povos».

Depois vem a França, e é um verdadeiro hino que as paginas cantam. Não precisarei de elevar a França. Ela domina em todos nós, ela inunda-nos a alma, ela encanta-nos o espirito, pelo seu milagroso heroismo e pela sua befeza eterna!

E a Russia! Pobre Russia, vitimada por um grupo de traidores audazes! Ainda no ano passado ouvi, em Lisboa, a conferencia de Hamilton Fyfe, correspondente do Daily Mail, sobre os bastidores da politica slava.

Que horror! Que miseria! Que mar de lama! Eu, que tinha um verdadeiro culto e um sincero entusiasmo pela Russia dorosa de Dostoievsky e de Pouckine, de Gorki e de Tolstoy, prefiro não falar da Russia d'hoje — que é um caos de desgraça e um inferno de baixeza...

(Conclue.)

JOÃO AMEAL

Pelo "roulement"

Tem obtido um extraordinario numero de adesões de todo o país, a comissão de senhoras de Coimbra que tem os maridos, pais e filhos em França, e que vai solicitar do sr. Presidente da Republica o fiel cumprimento do roulement.

O maior numero de adesões foi de Lisboa, Vila Nova de Ourem, Tomar, Figueira da Foz, Santarem, Montemor-o-Novo e Guarda.

Espera-se, pois que a grande comissão de Coimbra seja acompanhada a Lisboa por algumas centenas de senhoras do norte que aqui se reunirão, aguardando-a em Lisboa as residentes no sul, em dia que em breve será anunciado.

As adesões continuam a ser recebidas pela sr.ª D. Maria Olimpia, rua Martins de Carvalho, 30.

Julgamento

Principiou ontem e continuou hoje ás 11 horas, o julgamento do academico, sr. Luiz da Costa de Figueiredo, que frequenta o 1.º ano de Direito, e a quem se atribue a morte do malogrado aluno do Liceu, Antonio Gonçalves Barata, lamentavel occorrença ocasionada pelas condemnaveis troupes academicas, que apesar desta dura lição tecm continuado sempre.

Frontaria do Liceu

Estão em Lisboa os comissionados pela Camara, Universidade, Associação Commercial, Sociedade de Defeza e advogados para entregarem ao sr. Dr. Sidonio Pais as mensagens de agradecimento pela criação da Relação de Coimbra.

Ana Pereira

A actriz Ana Pereira foi concedida uma pensão de 900 escudos annuaes, em atenção aos seus reconhecidos e altos meritos, pois foi uma figura de elevado destaque na scena portuguesa.

Em Coimbra esteve ella escriturada no Teatro D. Luiz, não revelando então, nem de longe, as qualidades superiores que passados poucos anos manifestou como actriz de opereta no Teatro da Trindade, de Lisboa.

Em graça e voz raras se lhe tem igualado, mas nenhuma a excede ainda.

O sr. Eurico de Campos não aceitou o convite que lhe foi feito para governador civil de Braga, declinando tambem identico convite para Vizeu, o commissario de policia desta cidade, tenente sr. Adelino da Costa Rego.

Feira dos 23

Esteve regularmente concorrida a feira mensal de gados, fazendo-se transacções por preços elevadissimos.

Uma polidra de 2 annos foi vendida por 600 escudos e venderam-se leitões a 20 e 25 escudos cada um!

"Foot-ball"

Amanhã, pelas 17 horas, no campo dos Bentos, realizar-se-á um desafio de foot-ball entre os 1.ºs teams da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, e o Club Operario Coimbricense.

A noite, na sede deste club, realisa-se o Baile das Flores, dedicado a aquellos sportmen.

Numa das ultimas noites foram roubadas duma barraca do cemiterio 5 chapas de zinco. Foi dada participaçao á policia.

A COLONIAL

Coimbra, 22 de Dezembro de 1917. — Ex.ªs Srs. Administradores da Companhia de Seguros A Colonial. — Lisboa.

Ex.ªs Srs. Tendo sofrido importantes prejuizos, motivados pelos ultimos assaltos, no meu estabelecimento seguro pela apolice n.º 6.114, é-me deveras agradavel tornar publica a minha gratidão á Companhia de Seguros A Colonial pela forma rapida e correcta como saldou comigo imediatamente todas as suas contas, sem que me fosse dado opor a mais ligeira observação a sua honesta maneira de proceder.

Com a maior consideração, subscrevo-me, de V. Ex.ªs attentos e veneradores. Pela União Commercial, Limitada, o gerente,

(a) Manuel Gomes Carvalho.

Obituario

Com 3 annos de idade, faleceu nesta cidade a menina Maria Fernanda, filha querida do nosso presado amigo sr. Manuel Dias Pimentel Junior.

Lamentamos a dor profunda que tão intensamente feriu o coração dos pais da saudosa Fernanda, e apresentamos á familia enlutada as nossas condolencias.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Milho amarelo, Centeio, Cevada, Aveia, Favas, Grão de bico, Chicharos, Feijão mocho, Branco, Pateta, de mistura, frade, Batatas, 15 quilos, Tremoços, 20 litros, Galinhas, Frangos, Patos, Ovos, o cento.

Advertisement for Lanificios Variado sortido de artigos da serra SARAGOÇAS, SERRUBEGOS E MONTANHARQUES. Preços das fábricas Joaquim Ubach R. Ferreira Borges, 34 2.º COIMBRA

Advertisement for LEILAO A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mez de Junho, de todos os objectos com mais de três meses em atraso de juros. Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atraso. Coimbra, 27 de Abril de 1918. O proprietario, José Diniz da Gama

Caixa Economica Portuguesa

São avisados os senhores depositantes da Filial Caixa Economica Portuguesa em Coimbra que, desde 8 de Julho, inclusivé, em deante, poderão apresentar nesta filial as suas cadernetas para nelas lhe serem escriturados os juros liquidados e capitalizados no dia 30 de Junho.

Para maior facilidade de serviço e menos incomodo dos depositantes, as cadernetas serão recebidas segundo a sua numeração nos dias abaixo designados:

- Lista of dates and numbers for deposit presentations: Dia 8, numeros 1 a 1.500; Dia 9, numeros 1.501 a 2.600; Dia 10, numeros 2.601 a 3.500; Dia 11, numeros 3.501 a 4.000; Dia 12, numeros 4.001 a 4.500; Dia 13, numeros 4.501 a 5.000; Dia 15, numeros 5.001 a 5.500; Dia 16, numeros 5.501 a 6.000; Dia 17, numeros 6.001 a 6.300; Dia 18, numeros 6.301 a 6.600; Dia 19, numeros 6.601 a 7.000; Dia 20, numeros 7.001 a 7.400; Dia 22, numeros 7.401 a 7.700; Dia 23, numeros 7.701 a 8.000; Dia 24, numeros 8.001 a 8.500; Dia 25, numeros 8.501 a 9.000; Dia 26, numeros 9.001 a 9.400; Dia 27, numeros 9.401 a 9.800; Dia 29, numeros 9.801 a 10.200; Dia 30, numeros 10.201 a 10.800; Dia 31, numeros 10.801 a 11.300.

As cadernetas que nos dias acima designados não forem apresentadas para escrituração de juros, serão recebidas para esse fim, todas as segundas feiras, não feriado, de cada semana, a contar de 1 de Agosto. Coimbra, 21 de Maio de 1918.

O chefe da Filial,

Antonio Augusto de Meireles.

Regimento de Infantaria n.º 23

EDITAL O Conselho administrativo deste regimento, faz publico que no dia 3 do proximo mez de Junho pelas 14 horas, se procederá a arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes do regimento e do 5.º Grupo de Metralhadoras.

Quartel em Coimbra, 23 de Maio de 1918.

O Tesoureiro Secretario, Cesar Augusto Pereira Caldeira. Capitão.

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.º 10 a 13. No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atraso de juros. Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que tem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez. Coimbra 10 de Maio de 1918. João Augusto S. Favas.

Advertisement for Sulfato de cobre Vende em boas condições João Vieira da Silva Lima COIMBRA

SAL, vendem:

José Maria dos Santos Junior & Irmão TERREIRO DO MENDONÇA, 15

Unicos revendedores do sal, neste distrito, produzido pela EMPRESA DO SAL LIMITADA, de Aveiro. Grandes descontos para grandes compras. Preço por 10.000 quilos, em Aveiro, 50\$00 Esc. Para compra superior a 14 vagons, preço especial.

"A COLONIAL", Companhia de seguros (Fundada em 1916)

Capital: Um milhão e quinhentos mil ESCUDOS

SÉDE EM LISBOA, Largo do Bardo do Quintela, n.º 3

Agentes em Coimbra:

Cardoso & Comp.ª

CASA HAVANEZA, R. Ferreira Borges, 16

Director tecnico, ALVARO PINHEIRO CHAGAS

Sinistros pagos até 30 de Abril de 1918

Table with insurance statistics: Maritimos e de guerra... 1.443:205\$56,6; Greves e tumultos... 180:113\$26,5; Incendio, roubo, cristais e automoveis... 159:635\$03; Total... 1.782:953\$86,1; Reservas constituídas 355:648\$61,8

A COLONIAL faz seguros contra os riscos de incendio, roubo, quebra, greves e tumultos, bombardeamentos, guerra civil e estrangeira, etc., etc., em predios, mobilias, estabelecimentos, vidros, espelhos, automoveis, etc., etc. Faz tambem seguros agricolas contra incendio de ceares, montados, pinhais, alfaias agricolas, etc., etc. Faz igualmente seguros maritimos e de guerra contra torpedeamento, incendios, afundamento, envalhe, perda total, avaria grossa, avaria particular, derrame, roubo, etc.

Premios os mais reduzidos Liquidações rapidas. Pagamentos immediatos. Resseguros em Portugal e no Estrangeiro

Lanificios de verão

PARA FATOS E VESTIDOS Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á

Advertisement for CASAS DAS Lãs AUGUSTO LOPES 67, Rua Visconde da Luz, 69 Telefone 640

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA Realizam toda a especie de operações bancarias COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS Depositos á ordem e a prazo

Advertisement for COSTA MOTTA Médico Retomou a sua clinica Consultas das 12 ás 15 RUA FERREIRA BORGES, n.º 64, 1.º 2.º TELEFONE 534 RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 88.

Advertisement for VASILHAME Pipas, quartolas e barriz VENDE João Vieira da Silva Lima COIMBRA Automovel Mercedes Vende-se um magnifico torpede, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo. Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

Vazilhame

Na Quinta dos Covões ou dos Vales, que foi de Alipio Augusto dos Santos, freguezia de S. Martinho do Bispo, vender-se-á no proximo domingo 26 do corrente, por 11 horas do dia, as seguintes vazilhas:

- Quatro pipas de 24 a 30 cantaros. Um balceiro grande de castanho. Uma dorna carreira. Diversos barris pequenos. Tudo com arquiados de ferro. Diversos garrafões. Uma meza grande de pinho. Uma charrua completa de pau. Uma grade com dentes de pau. Uma dita com dentes de ferro. Varios objectos miudos proprios para adega. Trez coimeias moveis. O liquidatario, João Vilaça da Silva.

Advertisement for SERPA CRUZ Notario Praça 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefonia 249 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefonia 278

Enfermeira

Precisa-se uma de 35 a 40 annos de idade no hospital da Misericordia da Figueira da Foz. Dirigir-se ao provedor da Misericordia da Figueira da Foz, 17 de Maio de 1918. O Provedor da Misericordia, Afonso E. de Barros.

Parteira

Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3, Coimbra.

BARBEARIA

Transpassa-se uma barbearia bastante afreguezada no Bairro de Santa Clara. Trata-se na mesma com Antonio Pereira Coutinho.

CASA

Ha para alugar uma casa com dois andares e aguas-furtadas, toda nova, com muito boas divisões, bastante ar e luz, ao cimo da Rua da Moeda, quase pegado ao Largo 8 de Maio e pode ser alugada aos andares ou toda junta. Trata-se na Rua Visconde da Luz, n.º 64.

DINHEIRO

Precisa-se da quantidade de 4.200\$00, sobre letra ou hipoteca a juro modico. Nesta redacção se diz.

PRATICANTE de farmacia

oferece-se com pratica, para Coimbra ou fóra. Tabacaria Patria, Rua da Sofia, 13.

VACAS LEITEIRAS

Vendem-se muito boas, turinas e fiolandezas, novas e cheias. Trata-se na rua do Gazometro n.º 19.

VENDA DE CASA

Vende-se em Fora de Portas os salvados e terreno da casa que ardeu com os n.ºs 96, 98 e 100. Para tratar com João Vieira da Silva Lima — Coimbra.

VENDA DE CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua Oriental de Montarroio. Na tipografia deste jornal se diz com quem se trata.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$20; semestre, 1\$60. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10, (Para os assinantes 25% de desconto.)

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilha. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Tel. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Dr. Julio Henriques

É um ato de justiça consagrar todos aqueles que, por qualquer forma, se tornaram benemeritos da Patria ou se distinguiram pelos serviços que prestaram com o seu talento e com o seu trabalho.

Está neste caso o illustre e insigne professor sr. dr. Julio Augusto Henriques, a quem a Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, a que s. ex.º deu tanto brilho e honrou com o seu bom nome, presta amanhã merecida homenagem comemorando o 52.º anniversario do ingresso de s. ex.º no professorado.

Raros terão tanto direito a este tributo de admiração e apreço, que se lhe deve pelo seu alto valor e autoridade de mestre e pelo seu immaculado caracter em que resallam os primores duma educação esmerada e de um trato afabilissimo.

Todos conhecem em Coimbra o sr. dr. Julio Augusto Henriques. A sua figura insinuante e simpática impõe-se, como se distingue na sua convivencia.

Sendo um grande amigo de Coimbra, nunca daqui quiz sair. Considera-a como a sua propria terra, á qual não tem mais amor do que a nossa.

Aqui tem vivido sempre desde que veio para o Collegio de S. Bento estudar preparatorios que lhe serviram para se formar em Direito, cursando depois a Faculdade de Filosofia em que conquistou o grau de doutor. Dedicou-se ao estudo da botânica, de que era professor, com tão grande aproveitamento e com tanta distincção que se tornou conhecido por nacionaes e estrangeiros. Principalmente a sua assidua e brilhante colaboração em revistas scientificas concedeu-lhe os justos creditos de que goza como abalizado mestre e sabio continuador da obra de Brotero.

O sr. dr. Julio Henriques é natural de Cabeceiras de Basto, onde nasceu no dia 15 de janeiro de 1838. Mais antigo do que s. ex.º no magisterio universitario só há o sr. dr. Luiz da Costa e Almeida.

Foi durante muitos anos director do Jardim Botânico, onde assignalou a sua passagem por uma acertadissima direcção e escrupulosa administração. Enriqueceu-o nas suas valiosas variedades de exemplares de botânica.

Tendo completado 52 anos de professor e 80 de idade, entendeu ter direito á tranquillidade que a sua saúde exige e por isso requereu a sua aposentação, que já lhe foi concedida, bem como a exoneração de director do Jardim Botânico, tendo a seu cargo ainda, tanto é o seu amor ao trabalho, a direcção do herbario do mesmo jardim.

És os motivos porque os seus colegas da Faculdade de Sciencias promoveram a sessão solene que amanhã deve realizar-se em sua honra, na sala dos Atos Grandes, e na qual terão representação outros estabelecimentos scientificos e o governo.

A sessão principia ás 15 horas, constando do seguinte:

1. Abertura da sessão pelo reitor.
2. Agradecimento do Dr. Julio Henriques, pelo ex.º professor Gonçalo Simpaio, da Universidade do Porto.
3. Coro pelo Orfeão Academico.
4. O Jardim botânico da Universidade e o Dr. Julio Henriques, pelo professor Luiz Carriseo.
5. Coro pelo Orfeão Academico.
6. Discurso de encerramento pelo director da Faculdade de Sciencias.

Associando-nos ás homenagens que a Universidade de Coimbra vai prestar ao sr. dr. Julio Augusto Henriques, endereçamos a s. ex.º os nossos cordiais cumprimentos de felicitação, certos de que toda a cidade de Coimbra nos acompanha no tributo da nossa admiração e do nosso apreço por esse eminente professor.

Fernando Leitão

O seu concerto no Sóna Bastos
O pianista sr. Fernando Leitão, nosso illustre conterraneo, realiso, ha dias, como noticiamos, o seu anunciado concerto.

A sala de espectaculos do Sóna Bastos apresentava um aspecto elegante, vendo-se muitas senhoras pelos camarotes. Apesar do meio ser ainda acanhado e esquivo ás verdadeiras festas de arte, algumas familias das mais distintas da cidade acorreram ali para ouvir a musica de Lizst, Schuman, Fancé, etc.

Fernando Leitão fez-se ouvir, pela primeira vez, crêmos, nós, e se ainda não possui aquela envergadura necessaria a um grande pianista, observam-se, contudo, no seu temperamento, qualidades maximas de artista.

A interpretação de certas peças musicais como a Berceuse, como o Preludio, de Rachmaminof, constituem prova flagrante da sua delicadeza, da sua consciencia de musico, ressaltando as notas com harmonia e doce suavidade, em manifestações de maleavel talento artistico.

Fernando Leitão conseguiu impor-se pelas suas qualidades que o vão guindar a um lugar de destaque. A assistencia sublinhou com fartos aplausos o trabalho do pianista, e havia, nas suas manifestações quentes, um certo grau de entusiasmo.

A falta de espaço com que lutamos impede-nos de falarmos um pouco mais desenvoldidamente sobre a festa que Fernando Leitão soube levar a efeito na sua terra natal, que o ha de saber estimar, estamos disso certos, pelas suas elevadas qualidades de pianista que um futuro mais ou menos coroará de exito pleno.

Serviços telegrafo-postais

Os serviços telegrafo-postais em Coimbra tem aumentado extraordinariamente e por tal modo que o edificio em que se acham instalados já é pequeno e insufficiente o pessoal.

Para remediar o primeiro caso, vai ser aproveitada parte da ala que deita para a rua Martins de Carvalho, da Escola Brotero, destinando essa parte a deposito de material.

Quando ao pessoal, apesar de serem tres os empregados na secção do publico durante as horas de mais serviço, muitas pessoas tem de esperar ali ás vezes mais duma hora. Os serviços de encomendas, vales, registos, venda de selos, etc, aumentam de dia para dia, o que prova o desenvolvimento que vai tendo a nossa Coimbra.

Está reconhecida a necessidade de criar duas estações telegrafo-postais, uma na Estrada da Beira e outra em Celas, para evitar que os moradores da Arragaça, Calhabé, Portela, Alpenduradas, etc, e os de Santo Antonio dos Olivais, Celas, Cumeada, Arcas d'Agua, tenham de vir á cidade ás vezes para registar uma carta ou entregar um telegrama e até para comprar selos, que se não encontram á venda em muitos depositarios de caixa.

A COLONIAL

Lisboa, 9 de Maio de 1917.— Ex.ºs Srs. Administradores da Companhia de Seguros A Colonial, Lisboa.

Ex.ºs Srs. Extremamente reconhecidos e satisfeitos pela maneira rapida e feal como V. Ex.ºs procederam na liquidação do seguro feito por intermedio do nosso amigo o Agente sr. Americo de Oliveira, na mercadoria por nós carregada no veleiro Lusitana naufragado na Ericeira, vimos testemunhar-lhes a recepção do cheque da quantia de cento e seis mil e quatrocentos escudos (Escudos, 106.400\$00) importancia do seguro, acima referido.

Sem outro motivo somos com estima, de V. Ex.ºs, Aentos. Veneradores,

(a) Curvaceira, Mariano & Gomes, 250, Rua dos Fanqueiros, Lisboa.

Façam os seus seguros na A COLONIAL

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz anos, hoje:
O sr. José Alves Coimbra.

5.ª Divisão do Exercito

Tomou posse do cargo de chefe do estado-maior o major de cavalaria sr. Jorge Soares Pinto de Mascarenhas, com o curso do estado-maior.

Escola Nacional d'Agricultura

O distinto professor sr. Paulo Nogueira, na conferencia que ha poucos dias fez na Associação d'Agricultura, teve rasgados elogios á orientação que na Escola Nacional de Agricultura se imprime ao ensino.

Sendo o sr. Paulo Nogueira uma autoridade no assunto, muito nos congratulamos com a sua opinião.

O sr. ministro da instrução affirmou as boas intenções do governo de dar o maior impulso possível ao ensino agrícola, pois dele depende muito a riqueza do pais.

Polícia de Coimbra

A inspecção de policia de investigação de Coimbra passará, dentro em breve, a ser uma direcção de policia de investigação com jurisdicção nos districtos de Aveiro, Vizeu, Guarda, Castelo Branco, Leiria e Portalegre.

Será tambem creado um posto antropometrico junto daquela direcção. Tambem vai ser publicado um decreto creando a secção de policia administrativa.

O director desta secção será o adjunto do commissario de policia.

Universidade de Coimbra

O encerramento das matriculas dos alunos do periodo transitorio das diversas faculdades terá lugar desde o dia 1 até 8 de Junho.

Cavalo roubado

No domingo, um soldado do 2.º Grupo da Administração Militar, e que dizia pertencer a infantaria 35, entrou num estabulo, desta cidade, onde se encontravam tres cavalos pertencentes ao sr. Manuel Albuquerque, de Coimbra, e dizendo que ia do mando daquele, levou um cavallo, não tornando mais a ser visto nesta cidade.

Pedindo-se a sua captura foi preso em Souzellas, mas ao chegar á esta cidade, conseguiu fugir, não sendo até agora recapturado.

Pelo "roulement"

Um numeroso grupo de senhoras da Figueira da Foz vem ontem á esta cidade dar a sua adesão a comissão que brevemente vai a Lisboa solicitar do sr. Presidente da Republica o cumprimento do roulement.

"Foot-ball"

Como noticiamos, realiso-se o desafio de foot-ball entre os 1.ºs grupos da Associação Naval, da figueira da foz, e do Club Operario Combricense, ganhando este por 3 goals a 0.

Epoca balnear

Parece que em Espanha se tem acentuado ultimamente uma grande corrente contra a vinda este ano dos espanhoes ás praias portuguesas com receio do tifo exantematico.

Desconhecem decerto que a nossa vizinha Figueira e outras praias do sul teci escapado absolutamente a essa epidemia, que, felizmente, vai diminuindo.

A dar-se o caso dos espanhoes não viem a Portugal este ano, é fora de duvida que será uma falta muito sensivel.

"O Popular"

Entrou no 5.º ano da sua publicação o nosso estimado colega O Popular, brilhante defensor dos interesses da colonia portuguesa em New Bedford, Mass (America do Norte).

As nossas felicitações.

Governador civil

O capitão sr. Solano d'Almeida continuara a desempenhar o cargo de governador civil do distrito de Coimbra, sendo brevemente nomeado o seu substituto.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa do Corpus Christi

No proximo dia 30, que é dia santo de guarda para a igreja catolica, celebra-se com toda a solemnidade na Sé Catedral, a expensas da Confraria do Santissimo, a festa do Corpo de Deus.

De manhã, haverá missa cantada pelas 12 e meia horas, seguida de Exposição. As 19 horas, oitavario, sermão pelo reverendo sr. Luiz de Sousa e procissão em volta do templo, presidido pelo rev.º sr. Bispo-Conde.

O oitavario e procissão repetir-se-ha nos oito dias immediatos á mesma hora.

A REGIONALISTA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

(Em organização)

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000:000\$00

na Sede geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.º — Lisboa (provisorio) — 1.ª Sede regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.º — PORTO.

Em COIMBRA:

na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.

E nas casas:

GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO GRESPO e Café MONTANHA.

VIDA NOSSA

"Portugal na guerra e na paz,"

III. Sobre a guerra em geral. Vou abreviar, que já está demasiado longo o meu modesto comentario. Numa passagem sobre Responsabilidades, prova-se, com o maximo rigor caberem a iniciativa e o desejo da guerra aos imperios centrais, e nunca á Inglaterra. Basta raciocinar com precisão e — imparcialidade.

Adiante, analisando a marcha da conflagração, o Dr. Costa Lobo aprecia os insucessos dos aliados, que por vezes mergulharam o futuro num castelo de nuvens negras e inquietantes, mas que um rasgo de coragem sublime depressa destruiu como um poderoso raio de luz. Finalisa com esta soberba frase — «Estamos seguros da victoria».

Tanto mais que agora — como imediatamente o Dr. Costa Lobo no-lo diz — temos tambem o colosso americano ao nosso lado que, por ser tratado com ironico desdém pelos seus adversarios, não deixará de vir a constituir um peso decisivo na guerra.

Deveria ter reservado mais espaço para falar bem dos periodos em que o Dr. Costa Lobo se refere a Portugal. Infelizmente, não pude fazê-lo e vejo-me reduzido a dizer que ele nos relata uma impressionante visita feita ao quartel general das nossas tropas e que parece musicada pelo sibilar agudo e fatal das balas e pelos gemidos lugubres dos feridos.

Mas, a seguir a este momento triste, o Dr. Costa Lobo fala-nos do desenlace da guerra. «Devemos considerar o inimigo virtualmente vencido.» Isto é um axioma, para quem quizer refletir no imenso numero de soldados alemães mortos, nas suas colonias conquistadas e na completa eficacia do bloqueio maritimo anglo-franco-italiano.

As ultimas paginas do Dr. Costa Lobo examinam, com extraordinaria precisão as consequencias provaveis da guerra e elaboram um programa de reconstrução racional para a nossa Patria, que é magnifico e em que, no futuro, será preciso pensar...

Quasi no fim encontram-se estas palavras: «Confie em que a paz chegará breve por uma esmagadora victoria dos aliados ou pelo mau exito de todas as tentativas dos alemães para romper as linhas do Ocidente».

Ora, já depois de se escrever isto, essas tentativas foram feitas e malograram-se em absoluto.

Teria pois sido profetica a frase do Dr. Costa Lobo?!

Coimbra, Maio, 1918.

JOÃO AMEAL

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 23

Ao escrivão do 1.º officio: Acção commercial por letra requerida por Alberto Carlos de Moura, contra Alvaro de Castanheira Cabral de Moura e Horta Coutinho Vilhena, esposa e Manuel Gonçalves de Lemos, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Ambrosio Neto.

Ao escrivão do 5.º: Acção de separação de pessoas e bens requerida por Isabel Maria Madalena, contra seu marido Joaquim Osorio Cunha Da Mesquita, ambos residentes na Quinta das Alpenduradas; advogado, dr. Lusitano Brites.

Cruz Vermelha

Em conformidade com o artigo n.º 10 do Regulamento Geral, está aberta a inscrição de maqueiros, todos os dias das 21 horas ás 0, na secretaria do quartel, Rua da Sofia, n.º 5, 2.º.

As condições, regulamentos e mais informes, estão patentes na secretaria.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 334

RESIDENCIA: Rua Urizantou de Montarroio, 89.

AO LEITOR:

Depois de lido enviar este jornal á JUNTA PATRIOTICA DO NORTE, (Paços do Concelho, Porto) a fim de esta o mandar para os nossos soldados do front.

SAL, vendem:

José Maria dos Santos Junior & Irmão
TERREIRO DO MENDONÇA, 15

Unicos revendedores do sal, neste distrito, produzido pela **EMPRESA DO SAL LIMITADA, de Aveiro**. Grandes descontos para grandes compras. Preço por 10.000 quilos, em Aveiro, 50\$00 Esc. Para compra superior a 14 vagões, preço especial.

Palidas demais Para serem belas

Que as jovens não se iludam! A palidez não aumenta os atractivos do seu rosto, e do mesmo modo o círculo do bistro não lhes dará nunca os olhos uma chama mais estonteadora!

O olhar do transigente que elas surpreenderem fito nas suas feições, e que, na sua garrida, julgaram significar uma admiração, era pelo contrario, um prenhado de compaixão pela fraqueza que essa cutis destituída de brilho revelava.

E, depois, a palidez deixou de estar em moda. Não estamos já no tempo do romantismo, em que a languidez estava no apogeu da sua voga. Hoje é do bom tom, para uma jovem, ser fresca, ser viva, ter uma saúde excelente. O nosso século de força repõe tudo quanto é fraco. Que as meninas tenham isto bem presente embora o deplorem!

Sigam, portanto, a corrente da moda, que tão cuidadosamente observam, sob outros pontos de vista. E, desta vez, ninguém lhes fará censuras, porque não haverá despesas de maior. Com o efeito, que é preciso para isso? Ah! Bem pouco basta, afinal... Tomar apenas uma quantia de Pilulas Pink, que facilmente se encontram em todas as farmacias. Essas Pilulas darão as meninas novas o sangue generoso puro e generoso de que ellas necessitam para recuperar as cores, a saúde, a alegria, próprias dessa feliz idade. Acreditam na nossa experiência: as Pilulas Pink serão benéficas para esses organismos delicados. As Pilulas combaterão victoriosamente a anemia e depressão nervosa, que tornam as jovens palidas, lhes rotam os olhos de um círculo negro, e tanto as fazem de finhar.

As Pilulas Pink estão à venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4.500 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogeria Pontual, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

A Colonial

Lisboa, 18 de Dezembro de 1917.—Il.ªs Srs. Directores da Companhia de Seguros A Colonial.

Il.ªs Srs.: Tem esta por fim agradecer-lhes a lealdade e a rapidez com que V.ªs Ex.ªs procederam à liquidação do sinistro que soffremos no nosso armazem sito no largo do Calvario n.º 10 e 11, seguro nessa Companhia, pela apolice n.º 5.222, cujos prejuizos foram de quarenta e sete mil escudos.

E' pois com a mais completa satisfação que indicaremos aos nossos amigos e clientes essa Companhia como uma das melhores e que mais prontamente procede á liquidação dos sinistros causados aos seus segurados.

Dando a V.ªs Ex.ªs toda a liberdade para fazerem desta carta o uso que entenderem, subscrevemo-nos com a mais alta consideração, de V.ªs Ex.ªs. Atentos Veneradores e Obrigados,

(a) Diniz, Sousa & Guia, Limitada, 10, Travessa dos Remolares, Lisboa.

Façam os seus seguros na COLONIAL.

5.º Grupo de Metralhadoras

AVISO

O Conselho Eventual do 5.º Grupo de Metralhadoras faz publico que no dia 6 do proximo mes de junho, pelas 14 horas, na parada do Quartel do Regimento de Infantaria n.º 23, se ha de proceder á venda em hasta publica de uma muar julgada incapaz para o serviço do Exército.

Quartel em Coimbra, 25 de Maio de 1918.

O Secretário do Conselho Eventual,
Antonio Gomes d'Almeida
 Alfes

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtinham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral—Farmacia J. Nobre—Praça D. Pedro, Lisboa—colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500. Depósito em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depósitos á ordem e a prazo

Fotografia Rasteiro

Avenida Navarro, 47

Abertara no dia 2 de janho, com exposição de trabalhos artisticos

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1856—Sede em LISBOA

Capital... 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia depositado na Caixa Geral 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Roda hidraulica

Vende-se uma de força de 50 cavalos, ainda montada. Carta a esta redacção com as iniciais ETC.

Caixa Economica Portuguesa

São avisados os senhores depositantes da Filial Caixa Economica Portuguesa em Coimbra que, desde 8 de Julho, inclusive, em diante, poderão apresentar nesta filial as suas cadernetas para nelas serem escriturados os juros liquidados e capitalizados no dia 30 de Junho.

Para maior facilidade de serviço e menos incomodo dos depositantes, as cadernetas serão recebidas segundo a sua numeração nos dias abaixo designados:

Dia 8, numeros 1 a 1.500

Dia 9, numeros 1.501 a 2.600

Dia 10, numeros 2.601 a 3.500

Dia 11, numeros 3.501 a 4.000

Dia 12, numeros 4.001 a 4.500

Dia 13, numeros 4.501 a 5.000

Dia 15, numeros 5.001 a 5.500

Dia 16, numeros 5.501 a 6.000

Dia 17, numeros 6.001 a 6.300

Dia 18, numeros 6.301 a 6.600

Dia 19, numeros 6.601 a 7.000

Dia 20, numeros 7.001 a 7.400

Dia 22, numeros 7.401 a 7.700

Dia 23, numeros 7.701 a 8.000

Dia 24, numeros 8.001 a 8.500

Dia 25, numeros 8.501 a 9.000

Dia 26, numeros 9.001 a 9.400

Dia 27, numeros 9.401 a 9.800

Dia 29, numeros 9.801 a 10.200

Dia 30, numeros 10.201 a 10.800

Dia 31, numeros 10.801 a 11.300

As cadernetas que nos dias acima designados não forem apresentadas para escrituração de juros, serão recebidas para esse fim, todas as segundas-feiras, não feriado, de cada semana, a contar de 1 de Agosto.

Coimbra, 21 de Maio de 1918.

O chefe da Filial,
Antonio Augusto de Meireles.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra

ANUNCI

Faz-se publico que no dia 20 do proximo mez de junho, pelas 14 horas, na Secretaria desta Direcção e perante o Juri a que se refere o § unico do artigo 8.º do Decreto n.º 2, de 9 de Maio de 1891, se procederá á recepção e abertura das propostas para o fornecimento, no futuro ano economico de 1918 a 1919, dos artigos do expediente e desenho, necessario para os serviços das repartições dependentes da Direcção Geral das Obras Publicas, com sede neste Districto.

As amostras, programa do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria desta Direcção em todos os dias não feriados, desde as onze ás dezeseite horas.

Coimbra, 27 de Março de 1918.

O Engenheiro Director,
Eduardo Augusto Xavier da Cunha.

Enfermeira

Precisa-se uma de 35 a 40 anos de idade no hospital da Misericórdia da Figueira da Foz. Dirigir-se ao provedor.

Figueira da Foz, 17 de Maio de 1918.

O Provedor da Misericórdia,
Afonso E. de Barros.

ANUNCIO Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento do leite e das farinhas de Maisena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1918 a 1919.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 16 do proximo mes de junho.

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1918.

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.º 10 a 13.

No dia 24 do proximo mez de junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.

Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que teem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.

Coimbra 10 de Maio de 1918.

João Augusto S. Favas.

EDITAL

José Esquivel, tenente do Exército e administrador do concelho de Coimbra:

Faço saber que pelas 12 horas do dia 11 de junho proximo, nesta administração do concelho, perante a respectiva comissão, se hade proceder á arrematação, em carta fechada, do fornecimento do sustento para os presos da cadeia civil desta cidade, desde 1 de julho do corrente ano até 30 de junho de 1919.

As condições e clausulas do concurso, em conformidade com o Decreto de 21 de Setembro de 1901, estão desde já patentes nesta administração, todos os dias uteis das 11 horas ás 17, onde poderão ser examinados.

Para constar se lavrou o presente e outros que vão ser devidamente afixados.

Administração do Concelho, 23 de Maio de 1918. Eu, Francisco da Fonseca, secretario, o subscrevi.

José Esquivel.

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra correm editos de 40 dias citando José Henriques de Pina, comerciante, da Mealhada, mas ausente em parte incerta, para no prazo de 10 dias, a contar do termo dos editos, pagar no cartorio do quarto officio a quantia de 72\$20,8 de selos e custas contados no processo comercial que lhe moveu a Sociedade de Mercarias e Farinhas Limitada, desta mesma cidade, ou em igual prazo nomear bens á penhora suficientes para aquele pagamento sob pena desse direito se devolver ao Ministerio Publico.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

INDUSTRIA. Trespassa-se uma casa de 3 andares de 23m x 12, propria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação velha. Rua Figueira da Foz. Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroio, 18 A. Coimbra.

ARRENDAM-SE dois rez do chão e um primeiro andar com oito divisões na Estrada de Lisboa, Vilarentos. Quem pretender dirija-se á Rua Eduardo Coelho, n.º 56 a 60, com seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrendam, dois rez do chão na antiga Estrada de Lisboa, por preços modicos.

BARBEARIA. Trespassa-se uma barbearia bastante arezuegada no Bairro de Santa Clara.

Trata-se na mesma com Antonio Pereira Coutinho.

BRILHANTES. Perolas e outros preciosos, estrangeiro de passagem por Coimbra, compra por altos preços.

Hotel Avenida, do meio dia, ás 4 horas da tarde.

CASA. Ha para alugar uma, com dois andares e aguas-furtadas, toda nova, com muito boas divisões, bastante ar e luz, ao cimo da Rua da Moeda, quase pegado ao Largo 8 de Maio e pode ser alugada aos andares ou toda junta. Trata-se na Rua Visconde da Luz, n.º 64.

COSTUREIRAS. Precisa-se habilitadas, no atelier de Maria da Conceição Figueiredo, Rua da Sofia, 46, Coimbra.

DINHEIRO. Precisa-se da quantia de 4.200\$00, sobre letra ou hipoteca a juro modico. Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta-se, até bre hipoteca ou letra so-4.000\$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPRESTIMO. Empresta-se até 1.000\$00 sobre hipoteca. Informações na tipografia da Gazeta de Coimbra.

FOI achada uma medalha com uma imagem. Dá-se a quem provar pertencer-lhe.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordoal Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

MEIO CAIXEIRO. Oferece-se com bastante pratica de mercaria, por grosso e a retalho. Dá boas informações e fiador.

Rua Dr. Pedro Monteiro, 64, se diz.

MODISTA. Executam-se vestidos por medida. Preço modico. R. Fernandes Tomaz, 72.

VACAS LEITEIRAS. Vendem-se muito boas, turmas e holandezas, novas e cheias.

Trata-se na rua do Gazometro n.º 19.

VENDA DE CASA. Vende-se em Fora de Portas os salvados e terreno da casa que ardeu com os n.ºs 96, 98 e 100.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima—Coimbra.

VENDA DE CASAS. Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua Oriental de Montarroio.

Na tipografia deste jornal se diz com quem se trata.

Lanificios
 Variado sortido de artigos da serra
SARAGOÇAS, SERRUBEGOS
E MONTANHARQUES
 Preços das fábricas
Joaquim Ubach
 R. Ferreira Borges, 34 2.º
COIMBRA

LEILAO
 A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mes de junho, de todos os objectos com mais de três meses em atrazo de juros.
 Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.
 Coimbra, 27 de Abril de 1918.
 O proprietario,
José Diniz da Gama

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O sr. ministro da instrução: o passeio a Penacova e Lorrão. A Camara de Penacova inscreve-se socia da Sociedade.

Ontem realizou-se o passeio a Penacova e a Lorrão, promovido pela Sociedade em honra do sr. dr. Alfredo de Magalhães, ilustre secretario de estado da instrução, que ha já dias se encontrava nesta cidade, visitando varios estabelecimentos de ensino e interessando-se vivamente pelos progressos desta cidade, que em s. ex.^a tem um dedicado amigo.

O passeio correu o melhor possível, regressando s. ex.^a admiravelmente bem impressionado e muito grato pela gentileza com que a Sociedade mercadamente o distinguia.

No Mirante Emidio da Silva, em Penacova, foi servido chá, leite e bolos a s. ex.^a e a todos os convidados, entre os quais se encontravam os srs. dr. Mendes dos Remedios, reitor da Universidade; dr. Abel Urbano, vice-presidente da Camara; dr. José Alberto dos Reis, director da Faculdade de Direito; dr. José Bruno de Cabedo, dr. Carlos Dias, etc.

Por parte da direcção da Sociedade, acompanharam s. ex.^a os srs. dr. Manuel Braga e Pedro Bandeira.

Em Lorrão, para onde todos seguiram depois da pequena refeição no mirante, s. ex.^a e todos os convidados mostraram-se encantados com as preciosidades artisticas que ainda existem no convento, sobreaindo os cadeirais, os tumulos, em prata, das infantas D. Tereza e D. Sancho, etc., etc.

O sr. dr. Alfredo Magalhães retirou-se ontem mesmo, no rapido, para Lisboa, manifestando-se cativissimo com todas as atenções recebidas e prometendo interessar-se pela rapida construção do novo edificio da Escola Brottero e pelas suas futuras instalações, bem como pela criação, junto da Universidade, dum importante curso tecnico superior de engenharia, etc.

Na gare foi s. ex.^a despedido pela direcção e por numerosas pessoas de distincção.

A Camara de Penacova, reconhecendo os relevantes serviços que a Sociedade está prestando ao desenvolvimento e progresso da região de Coimbra, resolveu, na sua ultima sessão, inscrever-se, entre os seus mais dedicados socios, com a quota annual de 10\$00 escudos.

Esta deliberação foi comunicada, ontem, pessoalmente, ao sr. dr. Manuel Braga, pelo sr. presidente da Camara.

Banco Ultramarino

E' ponto assente a construção nesta cidade dum edificio pa a instalação da agencia do Banco Ultramarino, cujas obras dentro em pouco se vão iniciar no predio onde ainda se encontra instalada a sucursal da Singer, que foi adquirido por 30.000\$00.

O director da agencia desta cidade já vem a caminho de Coimbra, pois encontra-se numa das nossas possessões ultramarinas a dir gir também uma sucursal daquele importante banco.

A Associação Commercial, sabendo do quanto se passara acerca d'quelle importante melhoramento para Coimbra e de difficuldades que ha dias surgiram, mais já vencidas por a do posição do Banco Nacional Ultramarino a sua sede, entendeu que muito cativou a direcção daquele Banco e agradeceu da forma mais galharda, afirmando ser altamente significativo o gesto da Associação Commercial com o aplauso do comitê de Coimbra, a quem aquelle Banco já stará e seu melhor concurso.

"Queima das fitas,"

Os estudantes do 4.º an. de Medicina realizam hoje a tradicional queima das fitas, que já foi annunciada esta manhã por grande numero de morteiros.

Esta pratica academica realiza-se hoje ás 12 horas, depois da qual os estudantes seguirão para Penacova onde juntam havrá fogo rijo e griterios.

Os foguetes foram oferecidos pelos livros editores desta cidade.

Tutoria da Infancia

Sabemos que o sr. dr. Sidonio Pais está empenhado em ser instalado brevemente em Coimbra a Tutoria da Infancia, ha três anos criada.

Grande desastre

Na Cruz dos Morouços, ocorreu ante-ontem um grande desastre em que pereceram duas mulheres, Tereza de Assunção, de 53 anos, e sua filha Amelia, de 24 anos. Estando á borda dum poço a tirar agua, uma delas teve a infelicidade de se desequilibrar e, agarrando se á outra, caíram ambas dentro do poço onde morreram.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

ESCOLA NORMAL SUPERIOR

Secção de Sciencias Matematicas: Bacharel J. Matilde Gorreia Lobo, dist. 17 val.; bacharel Joaquim Simões Pereira, bacharel Augusta Faria Gersão.

FACULDADE DE DIREITO

Sciencias Juridicas. Parte complementar: Guilherme Trancoso Valente. Concluiu a formatura.

Parte fundamental: Afonso Luso Soares. Houve uma reprovação.

Sciencias Economicas e Politicas. Parte complementar: Albano Torquato da Horta Salvado, Joaquim Aires Buraca.

O pão

Os lisboetas tem bons theatros, boas avenidas, bons cafés, bons clubs, bonitas mulheres, muito luxo, o Tejo com muitos navios, a estatua de D. José a cavallo, os grandes armazens Grandela e do Chido, onde se vendem muitas coisas bonitas e muitas coisas boas, mas também apanham por lá cada bucha que felizmente não tempo por cá.

A respeito de pão, por exemplo, tem sido preciso ás vezes mandá-lo ir de fora, para não terem de comer farelos, areia e coisas piores com o nome de pão.

Um individuo qualquer foi mostrar á redacção do *Diario de Noticias* um pedaço de pão de 2.ª qualidade, tendo á mistura excremento!

Custa a acreditar mas é um facto. Que castigo se devia dar ao padeiro que o fabricou?

Meter-lhe o pão inteiro pelas gueças dentro.



Expropriação por zonas

A Camara esperando que dentro em breve seja decretada para esta cidade a expropriação por zonas, o que muito interessa a Coimbra para o seu desenvolvimento comercial e industrial, resolveu na sua ultima sessão encetar os seus trabalhos para se tratar do saneamento da cidade baixa.

"Roulement,"

A grande comissão de senhoras de Coimbra, Figueira da Foz, Santarém, Elvas, Vila Nova d'Ourém, Camarate, etc., chega a Lisboa na segunda feira de manhã, esperando entregar nesse mesmo dia ao Chefe do Estado a mensagem, que conta já oito mil assinaturas, pedindo o roulement e a regulamentação da concessão de licenças.

Todas as senhoras levam como distintivo uma braçadeira de seda branca com os dizeres: Pelo C. E. P.

Dr. José Gomez Ocaña

Vem realizar, brevemente, nesta cidade, duas importantes conferencias, o sabio decano da Faculdade de Medicina de Madrid, sr. dr. José Gomez Ocaña, que é um dos mais illustres professores do país visinho. Presidiu ao ultimo congresso de Medicina realizado em Madrid e é senador vitalicio.

As suas conferencias são dedicadas, a primeira ao Instituto de Coimbra e á segunda á Associação dos Medicos do Centro de Portugal.

O Secretario de Estado da Instrução, em Coimbra

O sr. dr. Alfredo de Magalhães, ilustre secretario de Estado da Instrução, visitou aqui os diversos estabelecimentos dependentes do seu ministerio, achando magnificos todos os que pertencem á Universidade e em más condições o Licéu, tendo ido s. ex.^a com o sr. dr. Costa Lobo escolher local para o novo edificio liceal.

Provavelmente será o terreno situado entre a rua Dr. Pedro Monteiro e a Cumeada.

Outros importantes melhoramentos tenciona s. ex.^a decretar para esta cidade, falando se num Instituto Tecnico, junto da Universidade.

A s. ex.^a foi oferecido um passeio a Penacova e Lorrão, e a ele se refere a nota vinda da Sociedade de Defesa, que noutro lugar publicamos.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães prometeu vir brevemente a Coimbra fazer uma conferencia acerca do seu projecto de reorganisação do ensino.

Foi s. ex.^a muito cumprimentado durante a sua permanencia em Coimbra, tendo ido á estação despedir-se do ilustre secretario de Estado inumeras pessoas.

Um grupo de estudantes solicitou do sr. dr. Alfredo Magalhães que fosse criado, com caracter oficial, um orfeon junto da Universidade.

VIDA NOSSA

FESTA DA FLOR

E' para muito breve — segundo creio — a Festa da Flôr em Coimbra. Vão as senhoras admiráveis da Cruz Branca renovar a sua milagrosa jornada que, ha um ano, brilhou, fulgiu, explendeu, como um claro raio de sol. Teremos, por alguma horas belas, uma legião sorridente de vendedoras a pedir-nos, numa expressão gentil de graça, alguma esmola para os sacrificados da guerra. Num ruflar inquieto, movimentado, luminoso d'azas brancas, essas sacerdotizas dum grande ideal e dum grande missão, espalharão, por toda a gente, como o fizeram ha doze mezes os seus simbolos minusculos d'Altruismo e de Bondade. Constelar-se-hão, decorar-se-hão da leveza subtil de pequenas flôres, as batinas entusiastas da Academia, onde vibram calôres vivos de mocidade, e as blusas d'operarios honestos, esfarrapadas por uma lide enobrecedora. Todos se agruparão, em volta das silhuetas elegantes e das frases acolhedoras dessas mulheres divinas, na mesma ancia de ir reforçar a imensa obra caridosa do Feminismo Português!

Não se confundirá esta sublime iniciativa de bondade, com uma quele vulgar. Porque a Festa da Flôr é feita para suavizar a sorte triste dos nossos soldados, combatendo em terra alheia e, por isso mesmo, tão necessitados dum grande carinho e do maximo conforto!

La guerre a agrandi les femmes de France, proclamava Loti, no seu ultimo volume aparecido. Também engrandeceu, certamente, as mulheres portuguesas, convertidas em anjos de Renuncia e de Dedicacão, esquecendo-se de si, ao ouvir o apelo comovido da sua sensibilidade, que a guerra terrivel impressionou e transfigurou!

A Festa da Flôr é um dos mais elevados aspectos da grande faina de Beleza, de Amor e de Piedade que tem creado, entre nós, o coração feminino!

Nessa magnifica comunhão em que as mulheres de Portugal se esforçam por falar directamente ao nosso povo, rude, sincero, admiravel, pedindo-lhe, a sorrir, com que suavizar as amarguras tremendas provocadas pela Grande Tragedia, as flôres — ninharas inuteis e belas na frase de Maeterlink — serão convertidas em pequenas estrelas luminosas e prodigiosas realizando, maravilhosamente, um superior acto moral e um milagre sagrado de patriotismo!

Coimbra, Junho de 1918.

JOÃO AMEAL

Junta de inspecção

A junta de inspecção dos mancebos reenceados no corrente ano pelas freguezias deste concelho, pertencentes á area do distrito de recrutamento de infantaria 23, funciona nos seguintes dias de Junho:

- 18, Almalaguez e Ceira.
 - 19, Ameal, Assafarge e Ribeira de Frades.
 - 20, Antanho, Castelo Viegas e Taveiro
 - 21, Arzila e Cernache.
 - 22, S. Bartolomeu.
 - 24, Santa Clara e S. Martinho do Bispo (até ao n.º 340 de ordem).
 - 25, S. Martinho do Bispo (restantes).
 - 26, Alameda e Sé Nova (até ao numero 397 de ordem).
 - 27, Sé Nova (restantes).
 - 28, Santa Cruz (até ao n.º 249 de ordem).
 - 29, Santa Cruz (restantes).
- Os mancebos doutros distritos que requereram a sua inspecção no distrito de recrutamento de infantaria 23, devem apresentar-se até 5 de Junho na respectiva secretaria.

Furto de queijos

Ante-ontem, um individuo que travava capa e batina entrou no estabelecimento do sr. Adriano Ferreira da Cunha furtando-lhe dois queijos.

Perseguido pelo dono do estabelecimento e por outros individuos, o tal individuo foi preso no largo da Sota. Pouco depois de dar entrada na esquadra foi restituído á liberdade.

O proprietario do estabelecimento vai dar participacão em juizo.

NOTA

Atendendo á solemnidade do dia, a *Gazeta de Coimbra* não se publicou na ultima quinta feira.

Promovido para Bragança

Por decreto de 22 de Maio foi promovido, por distincção, a 1.º official e colocado em Bragança, o nosso prezado amigo sr. Antonio Augusto Veiga Junior, 2.º official da Inspeção de Finanças, que brevemente irá tomar posse do seu lugar. As nossas felicitações e ao mesmo tempo o nosso desgosto pela sua ausencia.

Pendencia de honra

ACTA

Aos 28 dias do mês de Maio de 1918 pelas 23 horas, em casa do primeiro signatario, reuniram-se os abaixo assinados, testemunhas do Ex.^{mo} Sr. Fernando Bissaia Barreto Rosa, para resolverem acerca da pendencia suscitada entre o seu Constituinte e o Ex.^{mo} Sr. Alberto Moreira da Rocha Brito, lavrando a presente acta.

Tendo sido por nós procurado o Ex.^{mo} Sr. Alberto Moreira da Rocha Brito, no dia 26 de Maio, pelas 22 horas, no Hotel Avenida de Coimbra, onde reside, com intuito de obter do mesmo Ex.^{mo} Sr. explicação do seu procedimento para com o Ex.^{mo} Sr. Fernando Bissaia Barreto Rosa ou indicação de testemunhas que com os abaixo assinados se pudessem entender, não foi dada aquela explicação nem até ás desenove horas de hoje, dia 28 de Maio, nos foram indicados representantes.

Em vista disto, enviamos pelas desenove horas e meia uma carta (Doc. n.º 2) ao Ex.^{mo} Sr. Alberto Moreira da Rocha Brito, comunicando-lhe que daríamos por finda a nossa missão, se até ás vinte e três horas deste mesmo dia não fossem dadas as explicações pedidas ou feita a indicação de testemunhas.

Pelas vinte e duas horas e meia recebemos do Ex.^{mo} Sr. Alberto Moreira da Rocha Brito uma carta (Doc. n.º 3) em que não é dada a explicação pedida em nome do nosso Ex.^{mo} Constituinte, nem são indicados representantes, e desloçando o incidente para um campo que representa a inversão das normas de procedimento obrigatorias em pendencias desta natureza, pois que é proprio agravante que, substituindo-se ao agravado, vem indicar a forma de solução que lhe convem para o incidente; pelo que damos este por terminado com honra para o nosso Ex.^{mo} Constituinte.

Coimbra, 28 de Maio de 1918. — *Angelo da Fonseca, João Duarte de Oliveira.*

Documento n.º 1

Ex.^{mos} Srs. Doutores Angelo Rodrigues da Fonseca e João Duarte de Oliveira. Meus prezados amigos; Tendo sido ontem ofendido gravemente pelo Ex.^{mo} Sr. Alberto Moreira da Rocha Brito que na presença de alguns colegas recusou cumprimentar-me por uma forma que reputo injuriosa, venho pedir a VV. Ex.^{as} o favor de liquidarem este conflicto pela forma que julguem mais honrosa para mim, para que lhes dou plenos poderes.

Com os protestos da maior consideração me subscrevo de VV. Ex.^{as} Colega Amigo e Obrigado.

Coimbra, 26 de Maio de 1918. — *Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa.*

Documento n.º 2

Ex.^{mo} Sr. Alberto Moreira da Rocha Brito. Tendo-se V. Ex.^a comprometido connosco na noite de 26 para 27, pelas 22 horas e meia a indicar-nos no dia seguinte dois representantes seus para connosco se resolver a maneira de liquidar o incidente entre V. Ex.^a e o nosso Constituinte Ex.^{mo} Sr. Fernando Bissaia Barreto Rosa, e não tendo até hoje, dia 28, pelas desenove horas, recebido indicação alguma, vimos declarar a V. Ex.^a que se até ás 23 horas não nos for dada a indicação pedida consideramos terminada a nossa missão a seu respeito.

Coimbra, 28 de Maio de 1918. — *Angelo da Fonseca, João Duarte de Oliveira.*

Documento n.º 3

Ex.^{mos} Srs. Doutores Angelo da Fonseca e João Duarte de Oliveira. Peço a VV. Ex.^{as} o favor de comunicarem ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Bissaia Barreto, que espero do seu brio e dignidade marque hora e local onde, sem testemunhas nos possamos encontrar, afim de me serem ditos os motivos que levaram ao meu corte de relações com este cavalheiro.

De V. Ex.^a e Amigo e Colega muito grato, *A. da R. Brito.*

Festa da flor

A Sociedade da Cruz Branca continuando na sua patriótica cruzada a favor dos que longe da Patria por ela combatem e de suas familias, realisa no dia 8 a Festa da Flor nesta cidade, a cuja festa patriótica os seus habitantes saberão responder com a mesma galhardia com que receberam no ano findo a mesma iniciativa, por todos os motivos digna da maior simpatia.

Lanificios de verão

PARA FATOS E VESTIDOS
Padrões de alta moda da
melhor procedencia acabam
de chegar á

CASA DAS LÃS
67, Rua Visconde da Luz, 69
AUGUSTO LOPES
Telefone 640

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fizeram anos:
Na quinta feira, as sr.^{as}:
D. Margarida Candida Peixoto.
D. Maria Julia Ferraz de Pontes.
E os srs.:
Joaquim Rasteiro Fontes.
Raimundo Mata.
Joaquim dos Santos Silva.
Fazem anos:
Hoje, a sr.^a:
D. Carolina d'Azambuja Jardim.
E o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.
Amanhã, os srs.:
Padre Paulo Evaristo Alves.
Manuel Joaquim Vilaça.
Na segunda feira:
O menino Armando Antonio Marques Donato.

Doentes

Sujeitou-se a uma melindrosa operacão o tenente coronel sr. João Vieira de Campos. Fazemos votos pelo rapido restabelecimento do ilustre enfermo.

Falta de trocos

A instancias da Associação Commercial chegaram ontem a esta cidade 5000 escudos em cedulas de dez centavos, para atenuar a falta de trocos.

Recita de quintanistas

Os estudantes do 5.º ano de Direito realizaram um espectáculo em Braga, com a peça *Infanta Sensaboria*, onde foram bem recebidos.
O que foi essa digressão diremos no proximo numero.

Secretario de Estado do Comercio

Esteve nesta cidade o Secretario de Estado do Comercio, que veio de visita a seu irmão, o sr. João do Amaral.

"Lux moritura,"

Na proxima segunda-feira repete-se, a pedido, a recita dos estudantes do 5.º ano de Medicina.

Escola Nacional de Agricultura

Deve chegar hoje a esta cidade o Secretario de Estado da Agricultura, afim de visitar a Escola Nacional de Agricultura.

Seminario de Coimbra

Acaba de ser entregue ao reverendo conego Antonio Antunes, vice-reitor do Seminario desta diocese, por cendencia gratuita, o edificio do Seminario com o seu mobiliario, cerca ou quintal anexo e mais pertencas, sob as clausulas do Decreto n.º 3.856.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na
Tabacaria CRESPO

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 4 do corrente principiam na Sé Cathedral as festividades religiosas que precedem a solemnidade do Coração de Jesus, que tem lugar naquele templo no dia 7. Nos três primeiros dias, 4, 5 e 6, haverá Triduo preparatorio, com Exposição, Sermão pelo reverendo Adriano Moreira Martins, abade de Sauto Ildefonso, do Porto, e Proccissão em volta do templo.

No dia 7: ás 9 horas, missa resada, pratica e comunhão geral. Ás 12, missa solene de Pontifical, Bênção Papal e Exposição. Ás 19, *Te-Deum*, Sermão e Bênção.

O côro é desempenhado por um grupo de piedosas senhoras sob a regencia do reverendo dr. Elias de Aguiar.

Também amanhã tem lugar na Igreja de S. Salvador a consagração do Mês de Maria, pregando o reverendo conego Carlos Esteves de Azevedo na solemnidade da tarde.

Obituario

Pelo falecimento, em Lisboa, de seu estremo pai, está de luto o capitão sr. Solano d'Almeida, ilustre governador civil deste distrito. A s. ex.^a apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Com dois anos de idade, faleceu nesta cidade o menino Fernando, filhinho querido do nosso prezado amigo e concitudo comerciante, sr. Pedro Maria dos Santos Euzebio.
Acompanhando na sua dôr os desolados pais do infeliz Fernando, apresentamos-lhes os nossos sentidos pesames.

Imprensa da Universidade

O pessoal operario deste importante estabelecimento do Estado, que tanto honra a industria tipografica do nosso país, e cuja situação ainda hoje é regulamentada por um decreto referendado ha mais de 20 anos, procurou na quarta feira o sr. dr. Teixeira de Carvalho, administrador daquele estabelecimento, a quem expôs a grave situação que vem atravessando, solicitando de s. ex.^a o apoio indispensavel para que as suas pretensões sejam em breve atendidas.

O sr. dr. Teixeira de Carvalho, que recebeu todo o pessoal no seu gabinete, manifestou claramente o quanto se interessava pelo bem estar dos seus operarios, prometendo-lhes todo o apoio á causa que defendiam.

Nesse mesmo dia foi o sr. dr. Teixeira de Carvalho, acompanhado de uma comissão de operarios da Imprensa da Universidade, avistar-se com o Secretario de Estado da Instrução, a quem foi exposta a pretensão dos operarios do referido estabelecimento, qual é a de serem abrangidos pelo decreto que estabeleceu as subvenções aos operarios da Imprensa Nacional.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães, que fez as melhores referencias ao sr. dr. Teixeira de Carvalho pela forma carinhosa como defendeu os interesses dos seus operarios, prometeu atender este justo pedido.

Fosforos

A Companhia sempre conseguiu que sejam aumentados os preços dos fosforos, passando alguns a custar o dobro.

Mas o que não lhe exigem é que os fosforos sejam bons e as caixas tenham o numero de fosforos que é devido. Vamos a ver se aparecem os fosforos de 1 centavo a caixa e que tal é a sua qualidade. Provavelmente será preciso gastar vinte para acender um.

Só para fosforos é preciso ser capitalista. Nada de aceitar as caixas de fosforos antigas por preços superiores aos que tinham.

Olimpio Ferreira Lopes da Cruz
COIMBRA

Cumpra o dever de comunicar a todos os seus prezados amigos tanto de Coimbra como de fóra, que tendo já ha tempo deixado a Direcção da Escola Practica de Comercio Olimpio da Cruz, que fundou, deixará agora de leccionar ali, a cadeira de Caligrafia, que a pedido do actual Director continuou regendo, continuando por isso a receber no seu Instituto Caligrafico Olimpio da Cruz, Rua dos Coutinhos n.º 3, no qual acaba de introduzir inumeros melhoramentos e ampliações.

Recebe também alunos internos e externos que desejem matricular-se em qualquer outra escola.

O professor,
Olimpio Ferreira Lopes da Cruz.

COSTA MOTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental do Montarroio, 69,

Loteria de Santo Antonio

90.000\$00 ESC.

JOÃO CORREIA DE ALMEIDA

Praça 8 de Maio, 45, Coimbra

Tem aberto em sociedade de 550 para cima o bilhete n.º 1463 para o sorteio de 8 de Junho.

Palpita-lhe' desta vez a sorte grande.

MERIDIONAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 1.500:000\$00

SÉDE
Rua 1.º de Dezembro, 2-B, 1.º (Rocio)
LISBOA
Tele (gramas MERIDIONAL) fone 3727-C.

DELEGAÇÃO
Rua Sã da Bandeira, 108, 1.º
PORTO
Tele (gramas MERIDIANO) fone 2386

Efectua seguros contra riscos:
Maritimos, Guerra, Terrestres, Agrícolas, Postal, Furto ou Roubo, Vidros, Cristais e
VIDA

CORPOS GERENTES

Mesa da Assembleia Geral

PRESIDENTE
D. Luiz Filipe de Castro
(Conde da Nova Góia)
Lente do Instituto Tecnico e deputado da Nação

VICE-PRESIDENTE
Dr. Joaquim Nunes Mexia
Lavrador e Deputado da Nação

1.º SECRETARIO
Antonio José Pereira Palha
Lavrador (Palha Blanco)

2.º SECRETARIO
Manuel Joaquim das Neves
Proprietario e Presidente do Sindicato Agrícola de Santarem

1.º VICE-PRESIDENTE
Manuel Alves Soares
Comerciante

2.º VICE-PRESIDENTE
Theophilo de Magalhães
Gerente do Banco Portuguez Brasileiro

Conselho de Administração

EFFECTIVOS
Francisco Paula Azeredo (Conselheiro)
Ex-Ministro das Finanças e Director da Companhia Agrícola e Colonial dos Vinhos do Porto

José Thomaz de Sousa Pereira
Administrador da Companhia das Lezírias do Tejo e Sado

Elisio Mello
Comerciante e Industrial, Porto

Gaspar Costa Ramalho
Proprietario e lavrador, Salvaterra de Magos

Raul d'Almeida Carmo
Do Conselho de Administração da Caixa Geral dos Depósitos

SUBSTITUTOS
José de Lacerda Pinto Barreiros
Lavrador e proprietario, Carregado

Manuel Gonçalves Frederico
Industrial, Porto e Lisboa

Alfredo de Sena Azevedo
Administrador da Ex.ª Casa Cavaval, Muge

A. A. Vieira de Castro
Comerciante e proprietario, Porto

Henrique Avelar da Costa Freire
Lavrador e proprietario, Salvaterra de Magos

Direcção
EFFECTIVOS
Antonio de Sousa Vinagre
Socio Gerente da firma Vinagre, Ramalho, Limitada e tecnico de seguros

Manuel Maria José Barbosa
Comerciante e tecnico de seguros, Lisboa

José Francisco Luiz
Funcionario Superior da Companhia de Seguros IRIS

SUBSTITUTOS
Jaime Martins Coelho
Socio da firma Costa & Coelho

Vicente de Sousa Vinagre (Doutor)

Antonio Feliciano Branco Teixeira
Proprietario e lavrador, Coruche

Conselho Fiscal

EFFECTIVOS
Joaquim Borges do Rego
Socio Gerente da firma Borges do Rego, Limitada

Pedro Nava
Administrador Agrícola da Casa Palmela

Antonio Monteiro dos Santos
Capitalista e Socio do Centro Financeiro, Limitada, Porto

SUBSTITUTOS
José Joaquim Botica
Comerciante

Delfim Pereira da Costa
Director Gerente da Fabrica da Senhora da Hora, Porto

Antonio do Carmo Provisorio
Industrial, Portimão

Delegação em Coimbra:

RUA DA SOFIA, 101, 2.º

DELEGADO
Manuel Quintans de Lima Braga

CARROÇA. Vende-se uma carroça em bom uso e muito segura.
Na tipografia deste jornal se diz.

CREADAS. Precisam-se duas para os arredores de Coimbra.
Trata-se na Rua das Fangas, 70, das 9 horas ás 3.

Antonio Fernandes & Filho
50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depósitos á ordem e a praso

Logar aos jovens

Tal é o implacavel preceito deste nosso seculo de labor intenso. Logar á gente moça, porque se parte deste principio a saber que a juventude tem o privilegio da actividade da energia e da resistencia. Mas todo a regra tem excepções, e ha exemplos de pessoas que pelo facto de haverem poupado e mantido cuidadosamente as proprias forças, conservam ao declinar da existencia uma faculdade de trabalho invejada de bastantes jovens. Todo o segredo desta actividade excepcional consiste—nove vezes em cada dez—na regularidade da vida, na temperança e na pratica de uma bem entendida hygiene. Com effeito, o organismo humano é como um mecanismo de precisão que, se for bem tratado e conservado, dará até ao fim o seu maximo rendimento.

Mas, para que o organismo se conserve em estado, é mister que o sangue distribua sempre com a mesma regularidade, aos diferentes orgãos, as forças de cada um deles carece para cumprir a sua particular missão. Contudo, sob o influxo de influencias diversas, principalmente em razão de excessos, de fadiga á sobreposse, a riqueza e a pureza do sangue encontram-se, por vezes, comprometidas; e, quando o sangue deixa de possuir a riqueza necessaria, logo dai resulta um afrouxamento e um desarranjo das funções. A manutenção do organismo consistirá, pois, antes de tudo, em conservar ao sangue o seu vigor e fluidez.

Para esse effeito, não ha metodo mais simples e de mais seguros resultados que aquele que consiste em tomar periodicamente, sobretudo nas mudanças das estações, algumas caixas de Pílulas Pink. Todas as pessoas que adotam este metodo não tem senão a louvar-se de o ter seguido. Desta forma, se encontram imunitadas contra um grande numero de doenças, e conservam sempre intactas a sua saúde e a sua actividade. As Pílulas Pink são, com effeito, bem conhecidas como um regenerador do sangue, um tonico dos nervos e um reconstituinte dos organismos debilitados ou fatigados.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia, e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Editos de trinta dias

1.ª publicação
Pelo juizo das execuções fiscaes do concelho de Coimbra, correm editos de trinta dias, citando a Sociedade Commercial Anth. B. Nelson A. C.ª, Limitada, de Cristiãnia, Noruega, representada por Carl Alexis Braune, ausente em parte, incerta, para no prazo de dez dias, immediatos aos trinta a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, satisfazer na tesouraria da Fazenda Publica deste concelho a quantia de 97\$81, alem dos juros de mora, selos do processo e custas, proveniente de contribuição de decima de juros do ano de 1917, sob pena de seguir a execução seus termos.

Coimbra, 27 de Maio de 1918.

O escrivão,
Antonio Coutinho de Moura Bastos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz,
Joaquim J. d'Oliveira.

ANUNCIO

Cadeia Nacional de Coimbra

A Direcção deste estabelecimento penal recebe propostas em carta fechada até ao dia 14 de Junho proximo futuro para o fornecimento, por arrematação, de generos alimenticios, couros, peles, lenha de pinhos e outros artigos, durante o ano economico de 1918-1919, devendo a respectiva praça realizar-se nesta Cadeia, pelas 12 horas do dia 15 do referido mez.

As propostas serão recebidas em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, até á vespera do dia da arrematação.

As condições estão patentes na Secretaria onde se prestam os preciosos esclarecimentos

Cadeia Nacional de Coimbra, em 25 de Maio de 1918.

O Director,
José Miranda.

CREADA. Rapariga de 15 ou 18 anos. Precisa-se com pratica e que dê boas referencias.
Diz-se na tipografia deste jornal.

GAZOLINA Completamente substituida pelo **MOTORINE**
novo produto e mais barato
Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

“A COLONIAL,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

AGRADECIMENTO
Maria Carolina de Melo, Isabel Morgado e mais familia, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua sobrinha, tia, irmã e cunhada Ihez de Melo; e bem assim a todas as pessoas de familia e amizade que as confrontaram até á saída do funeral, e ainda ás pessoas que se dignaram assistir á primeira missa.

CARRO. Compra-se em segunda mão, um carro para um entrevado, que deseja sair a passeio.
Dirigir á rua das Padeiras, 39, a M. Gomes.

MOTOR. Vende-se um com magneto. Para tratar com Reis & Simões, rua da Sofia, Coimbra.

MEIO CAIXEIRO. Oferece-se para mercearia ainda colocado fóra de Coimbra. Deseja vir para esta cidade. Dá boas referencias. Pedir intormações na tipografia deste jornal.

“Lolyd Peninsular,”
Companhia de seguros
Capital 500:000\$00
Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA
Telefone, C. 3684—Telegramas: YLD_L
Agencias nas principais cidades do pais

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

EDITAL
A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que a pequena remessa de açúcar que recebeu foi distribuida pelos seguintes retalhistas:
Antonio Fernandes & Filho, Rua do Corvo.
Cooperativa dos Empregados Publicos, Praça do Comercio.
Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota.
Viuva Carneiro & Filhos, Praça do Comercio.
Maria do Patrocinio, Dianteiro.
Adelino Amado Filipe, Rua Sargento Mór.
Carlos de Oliveira Peça, Bem-canta.
Joaquim Carvalho da Silva, Rua do Corvo.
José Tavares da Costa, Sucessor, Rua Ferreira Borges
Albano Domingues Martins, Santa Clara.
Antonio Ferreira Baudouin, Rua da Sofia.
José Breda, Praça 8 de Maio.
Albino Ferreira Amado, Santa Clara.
Luiz Manuel da Costa Dias, Rua da Sofia.
Francisco Correia, Praça da Republica.
Manuel Lopes Sêco & C.ª, Praça 8 de Maio e P. da Republica.
Antonio Francisco do Vale, Sucessor, Rna do Corvo.
Joaquim da Silva Santos, Rua Eduardo Coelho.

Viuva de Manuel Simões, Rua Eduardo Coelho.
José Antonio de Figueiredo, Rua Visconde da Luz.
Maia & Filhos, Largo da Sé Velha.
Américo Bernardes, Rua da Matematica.
João Rodrigues Guedes, Rua José Falcão.
Antonio Mateus, Rua Eduardo Coelho.
Antonio do Espirito Santo, Tovim.
José Mateus dos Santos Junior, Cernache.
Antonio Marques Gregorio, Estação Velha.

Mais faz saber que os referidos retalhistas sómente poderão fornecer açúcar mediante senhas passadas pela Secretaria da Camara.

Outrosim faz publico que a tabela de preços actualmente em vigor é a seguinte:
Açucar pilé \$52
Açucar branco, 1.ª \$50
Açucar amarelo, 2.ª \$44

Coimbra e Paços do Concelho, 28 de Maio de 1918.
O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini

SOCIO OU TRESPASSE. Para um estabelecimento, sito em um dos melhores locais da Baixa, aceita-se um socio ou trespasse-se o mesmo estabelecimento. Carta a esta redacção, com as inicias, J. M. S.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Nos dias do mez de Junho proximo, futuro, abaixo mencionados, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convidando o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes Hospitais desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1918, com a faculdade por parte desta Administração, de prorogar a duração do contrato por mais seis mezes, com excepção de tecidos e roupas para os quais a adjudicação será feita para o fornecimento de quantidades fixas.

Dia 18:
Carne de vaca, de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar amarelo, dito pilé, massa de 1.ª qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café cru em grão, chá verde, marmelada, batata, alcool, lenha de pinho, sobre, oliveira e carvão de cépa.

Dia 20:
Feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca dito de cabra, chinelos para doentes adultos e creanças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos para chinelos para adultos e creanças, gaspeas e solas em sapatos de homens e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos, papel branco pautado com 35 linhas, dito pardo para embrulhos, dito branco para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa em paus, dita de esmeril, sabonetes windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes de piassaba, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpêsa de metais, alcofas para pão e artigos de secretaria.

Dia 21:
Pano crú enfeitado para lençois, dito sarjão para cobertores, dito crú para camisas e ceroulas, estamparia crua para curativos, dita branca para curativos, riscado azul e branco em xadrês, brim riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como ostipos de arrematação. Neste dia proceder-se-ha tambem á arrematação dos residuos da cosinha conforme as condições patentes na mesma Secretaria.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra 29 de Maio de 1918.

O Administrador,
Santos Viegas.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefóno 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefóno 278

CASAS. Duas moradas: uma na Courega de Lisboa, com o numero 101; outra no Largo do Observatorio, com o n.º 9—tendo ambas saída para a Rua da Trindade (Dr. José Falcão).
Vendem-se caso a oferta convenha.

Trata-se com Abel Franco Colação, na Rua das Parreiras (bairro alto)—Coimbra.

PREDIOS E TERRENOS.
Vende-se um grupo de predios na Estrada da Beira, ás Alpenduradas, com bons quintais, magnifica construção e esplendido acabamento e um grande terreno para construção com uma area aproximada a 3.500 metros quadrados e quarenta metros de frente.

Para tratar Estrada da Beira, A. B. 2.º

Parteira
Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

A INDUSTRIA. Trespasa-se uma casa de 3 andares de 23^m x 12^m, propria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação vella. Rua Figueira da Foz. Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroio, 18-A. Coimbra.

ARRENDAM-SE dois rez do chão e um primeiro andar com oito divisões na Estrada de Lisboa, Vilamentos. Quem pretender dirija-se á Rua Eduardo Coelho, n.º 56 a 60, com seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrendam, dois rez do chão na antiga Estrada de Lisboa, por preços modicos.

BARBEARIA. Trespasa-se uma barbearia bastante afreguezada no Bairro de Santa Clara.

Trata-se na mesma com Antonio Pereira Coutinho.

CASA. Ha para alugar uma, com dois andares e aguas-furtadas, toda nova, com muito boas divisões, bastante ar e luz, ao cimo da Rua da Moeda, quase pegado ao Largo 8 de Maio e pode ser alugada aos andares ou toda junta. Trata-se na Rua Visconde da Luz, n.º 64.

COSTUREIRAS. Precisam-se habilitadas, no atelier de Maria da Conceição Figueiredo. Rua da Sofia, 46, Coimbra.

DINHEIRO. Precisa-se da quantia de 4.200\$00, sobre letra ou hipoteca a juro modico. Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000\$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPRESTIMO. Empresta-se até 1.000\$00 sobre hipoteca. Informações na tipografia da Gazeta de Coimbra.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bardoal Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

MEIO CAIXEIRO. Oferece-se com bastante pratica de mercancia, por grosso e a retalho. Dá boas informações e fiador. Rua Dr. Pedro Monteiro, 64, se diz.

MODISTA. Executam-se vestidos por medida. Preço modico. R. Fernandes Tomaz, 72.

VENDA DE CASA. Vende-se em Fora de Portas os salvados e terreno da casa que ardeu com os n.ºs 96, 98 e 100. Para tratar com João Vieira da Silva Lima — Coimbra.

VENDA DE CASAS. Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua Oriental de Montarroio.

Na tipografia deste jornal se diz com quem se trata.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

5.º Grupo de Metralhadoras

AVISO

O Conselho Eventual do 5.º Grupo de Metralhadoras faz publico que no dia 6 do proximo mês de Junho, pelas 14 horas, na parada do Quartel do Regimento de Infantaria n.º 23, se ha de proceder á venda em hasta publica de uma muar julgada incapaz para o serviço do Exército.

Quartel em Coimbra, 25 de Maio de 1918.

O Secretario do Conselho Eventual,
Antonio Gomes d'Almeida
 Alfes

SAL, vendem:

José Maria dos Santos Junior & Irmão

TERREIRO DO MENDONÇA, 15

Unicos revendedores do sal, neste distrito, produzido pela **EMPRESA DO SAL LIMITADA**, de Aveiro. Grandes descontos para grandes compras.

Preço por 10.000 quilos, em Aveiro, 50\$00 Esc. Para compra superior a 14 vagons, preço especial.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
 E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

Roda hidraulica

Vende-se uma de força de 50 cavalos, ainda montada. Carta a esta redacção com as iniciais ETC.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

| | |
|---|--------------|
| Fundo de reserva | 538.137\$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos | 98.883\$750 |
| Total | 637.021\$109 |

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Editos de 40 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra correm editos de 40 dias citando José Henriques de Pina, comerciante, da Mealhada, mas ausente em parte incerta, para no praso de 10 dias, a contar do termo dos editos, pagar no cartorio do quarto officio a quantia de 72\$20,8 de selos e custas contados no processo comercial que lhe moveu a Sociedade de Mercancias e Farinhas, Limitada, desta mesma cidade, ou em egual praso nomear bens á penhora suficientes para aquele pagamento sob pena desse direito se devolver ao Ministerio Publico,

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra

SARAGOÇAS, SERRUBEGOS E MONTANHARQUES

Preços das fábricas
Joaquim Ubach

R. Ferreira Borges, 34 2.º
COIMBRA

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.ºs 10 a 13.

No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.

Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que tem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.

Coimbra 10 de Maio de 1918.

João Augusto S. Favas.

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpede, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

QUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Livraria **AILLAUD E BERTRAND**

Lisboa

A' venda em todas as livrarias e na do editor, França Amado.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avale-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, **Depuratosol**, conhecido e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de desperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa sua prema garantia dá-a duma forma irrefragavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele tem recorrido. Porque o **Depuratosol** não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O **Depuratosol** é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame unico que convence, vale por milhares de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o **Depuratosol** reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experientemente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o **Depuratosol** vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
 SUCESSORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Deposito de sal e lenha

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades.